TRIBUNADEMINAS

FUNDADOR **JURACY AZEVEDO NEVES** | Ano XLIII | Nº 9.377 | **tribunademinas.com.br** | **R$ 4,50**

DOMINGO | 14 | ABR | 2024

MEMÓRIA

150 anos da imigração italiana: marcas em JF

Confira a história da hospedaria que chegou a receber 25 mil imigrantes, que aportaram na cidade em busca de oportunidades e de uma vida melhor P5

FELIPE COURI

A ASSOCIAÇÃO CULTURAL e beneficente Ítalo Brasileira Anita Garibaldi é uma das que restaram desse período e que permanecem em Juiz de Fora, em imóvel tombado desde 1999

TM DIA A DIA

Abuso de medicamentos para emagrecer preocupa especialistas

P4

PROJETO INTERROMPIDO

Hospital Regional não terá mais obras, dizem secretários estaduais

P3

IMPONENTES

Confira cuidados exigidos por cachorros de grande porte

P6

QUAL É O SEU CORRE?

FELIPE COURI

APÓS USAR DROGAS por 20 anos e ser preso, Ramon muda de vida com a corrida: "O esporte vale a pena" P11

SALA DE LEITURA

Adriana Gamelas lança livro sensorial para público infantil

P22

HISTÓRIA NA MÚSICA

Família Itaborahy vira livro e recebe moção de aplauso na Câmara de JF

P17

PAINEL

Saiba mais em tribunademinas.com.br

Paulo Cesar Magella

Andar de cima

A semana termina com as articulações eleitorais subindo de patamar. As decisões estão, basicamente, sendo tomadas em Belo Horizonte e Brasília, ficando as comissões provisórias apenas como base de apoio. Em decorrência disso, muitas parcerias firmadas na cidade podem ser mudadas de acordo com as conversas no andar de cima. Ademais, as cúpulas trabalham no longo prazo, já pensando nas eleições de 2026. Ante possíveis alianças no âmbito nacional, tomam decisões pragmáticas, que, em algumas vezes, surpreendem ou contrariam as direções municipais, obrigadas a acatar medidas das quais sequer participaram.

Conversas em Brasília

Por conta desse processo nacional, diversos pré-candidatos a prefeito têm feito visitas frequentes a Belo Horizonte e Brasília. Na semana que termina, a prefeita Margarida Salomão esteve em vários gabinetes de Brasília. Quem também passou pela capital federal foi o pré-candidato do MDB Júlio Delgado. Marcelo Detoni e Noraldino Júnior tiveram longa conversa com o deputado Carlos Siqueira, presidente nacional do PSB, que, na véspera, tinha firmado apoio a Margarida em Juiz de Fora. Charlles Evangelista tem seguido a agenda do ex-presidente Jair Bolsonaro. Em mais de um evento, ele estava ao seu lado e postou tais passagens em suas redes sociais.

Dívida dos estados

O vice-governador de Minas, Mateus Simões, e o presidente do Senado, Rodrigo Pacheco, chegaram a um consenso sobre mecanismos para viabilizar a repactuação da dívida de Minas com a União que permitam delinear as linhas gerais de um projeto de lei complementar, para início o mais rápido possível, da sua tramitação. Pacheco antecipou que um dos pontos centrais seria a federalização de ativos estaduais. Nesta segunda-feira, ele deve se encontrar com os governadores Romeu Zema, de Minas, Cláudio Castro, do Rio de Janeiro, Tarcísio Freitas, de São Paulo, Eduardo Leite, do Rio Grande do Sul, e Ronaldo Caiado, de Goiás, para buscar o consenso dos estados que passam pelo mesmo problema.

Pela transparência

O senador Carlos Viana (Podemos-MG) apresentou um projeto de lei para atualizar as regras do sigilo que constam na Lei 1.079, de 10 de abril de 1950. Na sua avaliação, os governos estão abusando do dispositivo para negar informações que deveriam ser públicas e que a sociedade tem o direito de saber. O projeto (PL 1.071/24) também elimina um trecho da Lei de Acesso à Informação que prevê o sigilo excepcional de cem anos em alguns casos. "É um desprezo pela população. Em muitos casos, os sigilos são impostos por prazos absurdos, ferindo o que consta na Constituição no artigo 37, que diz que os atos da administração pública devem ser amplamente divulgados. Essa legislação está sendo usada indevidamente. Estão impondo esse prazo de um século em qualquer situação", explicou Viana.

Pronto atendimento

Os conselheiros de saúde da região sanitária número 6 fazem reunião, nesta segunda-feira, para discutir com a direção da unidade de pronto atendimento as melhorias no atendimento à população, além de avaliar os quatro meses de funcionamento da unidade.

EDITORIAL

Desistência anunciada

A descontinuidade das obras do Hospital Regional não surpreende, mas é necessário avaliar o que será feito com o prédio e, principalmente, com os recursos a ele destinados

A decisão do Governo de Minas de não dar continuidade às obras do Hospital Regional - paradas desde 2017 - não chega a surpreender, mas dá margem para se discutir não apenas o futuro do empreendimento, que tinha 71% das obras concluídas, mas também qual seria, a partir dessa medida, o papel do Estado nos programas de saúde de Juiz de Fora e da região.

A nota distribuída pelos secretários Fábio Baccheretti, de Saúde, e Pedro Bruno Barros de Souza, de Infraestrutura e Mobilidade e Parcerias, aponta para o encaminhamento de parte dos R$ 150 milhões, reservados para a retomada das obras, para o projeto de ampliação do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora. Os secretários revelam, na nota encaminhada à prefeita Margarida Salomão, terem sidos convidados pela Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Edserh) a destinar recursos para a compra de equipamentos.

O argumento central da nota técnica do Governo de Minas foi o comprometimento da infraestrutura do prédio. Ele foi vandalizado e, por força do tempo, deteriorado. "Vários equipamentos que já haviam sido instalados foram danificados ou furtados, indicando que as obras sejam refeitas. Além disso, o laudo colocou em dúvida a solidez do edifício para utilização."

A Tribuna acompanha o projeto desde o início e, por mais de uma vez, já tinha advertido para o sucateamento do prédio, ora por ação de vândalos, ora por conta da exposição ao tempo. Sem qualquer proteção, o espaço, atualmente, é um acumulador de áreas problemáticas, propícias para a reprodução do mosquito da dengue.

Por um período, as obras chegaram a ser retomadas, mas, pela falta de repasses estaduais, pararam em várias etapas, deixando um passivo que ainda precisa ser discutido. Afinal, como justificar, agora, o emprego de tanto dinheiro para nada. Algum tipo de responsabilidade deve ser considerada, pois é uma característica intrínseca do Estado, construído com fundos públicos.

Quando o Governo federal anunciou a retomada das obras do Hospital Universitário, neste mesmo espaço, foi levantada a inviabilidade do Hospital Regional, por concorrer com o HU pelas mesmas demandas. Seria preciso discutir uma nova vocação.

Embora a cidade seja polo de uma região com aproximadamente 1,5 milhão de habitantes, o Hospital Universitário, se executadas todas as metas anunciadas por Brasília, terá meios de atender a todo esse fluxo. Ademais, a cidade também tem uma unidade importante que pode, e deve, ser otimizada pelo próprio Estado. O Hospital João Penido tem papel estratégico nessa discussão, pois pode ser o destino de parte dos recursos estaduais que estavam previstos para o Hospital Regional.

No entanto as autoridades estaduais precisam se sentar com as lideranças da cidade e da região para, além de dar satisfação pela decisão, avaliar o que pode ser feito daqui por diante. Decisões tomadas por uma única parte são sempre problemáticas, por isso a importância de criar oportunidades para novas opiniões, o que pode levar a um acordo sobre as políticas de saúde da Zona da Mata, cujos habitantes, consistentemente, vêm para a cidade principal em busca de algum tipo de serviço de saúde.

TRIBUNA LIVRE

Os desafios dos novos médicos na contemporaneidade

Danilo Giarola
Diretor de unidade de ensino do Instituto de Educação Médica (Idomed)

"Ao saírem da universidade, encararão, entre os desafios, jornadas de trabalho extensas e exaustivas, infinidades de pacientes com doenças das mais diferentes e, algumas vezes, salários não compatíveis com a dedicação ininterrupta à profissão"

O início de carreira para todos os profissionais costuma ser desafiador. Para os médicos não é diferente. Digo mais: esse início pode ser ainda mais desafiador. Praticamente todos não têm muitas experiências na área, mas todos saem da universidade providos de competências, habilidades e otimismo para exercer sua profissão. A insegurança pode bater no início da carreira, mas precisam estar cientes e confiantes da formação que tiveram e dos conhecimentos adquiridos nos vários anos dedicados aos estudos.

Como disse, são anos de dedicação. Ao todo, seis anos de formação acadêmica. Além disso, entram a persistência, o foco e renúncias para inúmeras horas de estudo aprofundado em livros, laboratórios, cenários de práticas. A profissão é diferenciada e exige tudo isso e mais um pouco de quem se dispõe a ser médico.

A carreira médica ainda é considerada uma das mais tradicionais, bem remuneradas e valorizadas do Brasil. Muitos alunos acabam sendo atraídos a fazer o curso de medicina por esses aspectos. Porém afirmo aos novos médicos que, para se chegar a este patamar, um caminho sinuoso precisa ser percorrido. Ao saírem da universidade, encararão, entre os desafios, jornadas de trabalho extensas e exaustivas, infinidades de pacientes com doenças das mais diferentes e, algumas vezes, salários não compatíveis com a dedicação ininterrupta à profissão.

Fora isso, alguns, quando entram no curso, acabam percebendo que não têm vocação. Inclusive, esse é um ponto que deve ser trabalhado continuamente com os futuros médicos, principalmente com os recém-ingressos no curso, pois entendemos que ser médico vai além de admirar uma profissão. É nesse ponto que em cena entra outro desafio que está relacionado à escolha de qual atuação da medicina mais desperta interesse.

Essa escolha é relevante, pois a residência é considerada um diferencial e uma oportunidade a mais para os médicos no mercado de trabalho. É na universidade que eles se deparam com as realidades e, na maioria das vezes, finalizam o curso já sabendo em qual a especialidade querem seguir carreira. Como dito, cabe aos novos médicos enfrentarem os desafios que os farão ótimos profissionais humanistas.

Esse espaço é para a livre circulação de ideias e a Tribuna respeita a pluralidade de opiniões.
Os artigos para essa seção serão recebidos por e-mail (leitores@tribunademinas.com.br) e devem ter, no máximo, 30 linhas (de 70 caracteres) com identificação do autor e telefone de contato. O envio da foto é facultativo e pode ser feito pelo mesmo endereço de e-mail.

TRIBUNADEMINAS

Suzana Neves - Diretora Presidente
Márcia Neves - Diretora Geral
Marcos Neves - Diretoria de Edição

Paulo Cesar Magella - Editor Geral

Administração/Redação – Alameda Pássaros da Polônia 35
Estrela Sul - Juiz de Fora, Minas Gerais - CEP 36030-770
Redação – (32) 3313-4444
WhatsApp – (32) 98405-5888
redacao@tribunademinas.com.br
Departamento Comercial – (32) 3313-4446
Atendimento a assinantes e bancas –(32) 3313-4444
assinantes@tribunademinas.com.br
Anúncios fonados – (32) 3313-4447 – WhatsApp (32) 98404-7538
fonados@tribunademinas.com.br

NOTICIÁRIO NACIONAL E INTERNACIONAL
Agência Estado/
Gazeta Press

Associada ao Sindicato dos Proprietários de Jornais, Revistas e Similares do Estado de Minas Gerais (SINDIJORI)

PREÇO DE VENDA AVULSA

Terça a quinta	R$ 2,50
Sexta e sábado	R$ 3
Domingo	R$ 4,50
Números atrasados	R$ 4,50

www.tribunademinas.com.br

POLÍTICA | IMBRÓGLIO

Obras do Hospital Regional **não terão continuidade,** anuncia Governo estadual

Secretários enviaram ofício à prefeita Margarida Salomão anunciando que investimentos podem ser destinados a HU-UFJF

FELIPE COURI

CONFORME SECRETÁRIOS ESTADUAIS, os R$ 150 milhões que já estavam reservados para a retomada das obras do Hospital Regional - iniciadas em 2009 e paradas desde 2017 - serão direcionados a "soluções mais rápidas e eficientes"

Hugo Netto Repórter
hugonetto@tribunademinas.com.br

O Governo do Estado de Minas Gerais anunciou que não dará continuidade às obras do Hospital Regional. É o que diz ofício enviado à prefeita de Juiz de Fora, Margarida Salomão (PT), ao qual a Tribuna teve acesso. O texto informa que o Estado não dará continuidade às obras, que foram 71% concluídas, segundo o próprio Governo estadual.

O documento é assinado pelos secretários de Estado de Infraestrutura, Mobilidade e Parcerias, Pedro Bruno Barros de Souza, e de Saúde, Fábio Baccheretti Vitor. Eles justificam a decisão com a informação de que os R$ 150 milhões que já estavam reservados para a retomada das obras do Hospital Regional - iniciadas em 2009 e paradas desde 2017 - serão direcionados a "soluções mais rápidas e eficientes".

"Um dos investimentos poderá ser o repasse de recursos para viabilizar e agilizar a ampliação do Hospital Universitário da UFJF. Outros investimentos estão em estudos e serão viabilizados em outras ações de fortalecimento da saúde para a região a serem anunciadas brevemente", diz o texto.

Ainda de acordo com os secretários, com a expansão do HU, a cidade terá "praticamente os mesmos serviços que seriam ofertados na eventualidade de conclusão do Hospital Regional de Juiz de Fora", segundo os secretários. Eles também revelam que a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh), gestora do HU, enviou ofício pedindo apoio à secretaria de Baccheretti, pedindo recursos para compra de equipamentos.

Já a pasta de Infraestrutura, que foi responsável pelo diagnóstico da situação do Hospital Regional, que teria sido vandalizado e se deteriorou com o tempo, identificou "uma série de problemas", segundo o ofício.

"Vários equipamentos que já haviam sido instalados foram danificados ou furtados, necessitando que as obras sejam refeitas. Além disso, o laudo colocou em dúvida a solidez do edifício para utilização", cita o documento.

Procurada, a Prefeitura de Juiz de Fora informou, na noite de sexta-feira (12), que o Município "está avaliando a mudança na situação e pretende, em breve, se manifestar após contatos mais informativos de parte do Governo de Minas e da UFJF", conforme consta em nota.

Cenário otimista previa inauguração em 2028

"Um cenário otimista de retomada das obras faria com que o hospital só fosse inaugurado em 2028, ainda sem uma estimativa clara do orçamento total", continua o texto. A data de conclusão já era sabida pelo Governo desde o ano passado, quando um cronograma de retomada das obras foi elaborado. Na ocasião, o Estado informou que pretendia retomar a construção em 2025.

O ofício cita ainda como motivação para a não retomada a falta de solução de uma "dívida da Prefeitura de Juiz de Fora com o Estado, por conta dos repasses feitos para a construção do hospital no valor de aproximadamente R$ 151,3 milhões, que foram indevidamente executados, e resultaram em um processo de tomada de contas especial".

O Hospital Regional de Juiz de Fora ocupa um terreno de 44 milm² e uma área construída de 29.670,00m². Conforme o projeto inicial, são quatro blocos, onde, conforme o Governo do estado, seriam oferecidos 226 leitos, pronto atendimento, salas de cirurgias, tratamentos emergenciais e outras atividades médicas.

Abuso de medicamentos para emagrecimento preocupa

Medicamentos como Ozempic, Mounjaro e Wegovy para o tratamento de obesidade e diabetes estão sendo usados com fins estéticos, muitas vezes sem acompanhamento médico

Natália Fontes*
nathaliafontes@tribunademinas.com.br

O uso de medicamentos injetáveis para emagrecimento vem crescendo, principalmente no que se refere aos remédios para tratamento da obesidade e diabetes tipo 2, como Ozempic, Mounjaro e Wegovy. De acordo com a plataforma Consulta Remédios, as buscas pelo remédio aumentaram 91% no primeiro semestre de 2023. Com mais da metade da população brasileira (55,4%) com sobrepeso e quase 20% com obesidade, segundo a Associação Brasileira para o Estudo da Obesidade e Síndrome Metabólica (Abeso), os especialistas aprovam as novas opções de tratamento, mas destacam que o uso só deve ser feito sob indicação médica. No entanto, muitas vezes esses medicamentos são vendidos sem receitas nas farmácias e para fins estéticos.

O Ozempic (Semaglutida) consiste em uma caneta de injeção semanal de um medicamento da classe análoga do receptor de GLP-1, um hormônio liberado pelo intestino após uma refeição farta. A dose libera uma substância que, além de estimular a produção de insulina e diminuir os níveis de glicose no sangue, promove a saciedade ao inibir o apetite no sistema nervoso central. Por isso, quem usa o remédio sente menos fome, come menos e, portanto, emagrece. Já o Mounjaro (Tirzepatida) é também uma medicação dessa classe, mas que combina duas moléculas (GLP-1 E GIP) que fazem o retardo do esvaziamento gástrico de modo mais eficaz que uma molécula sozinha. No ano passado foi aprovado o Wegovy no Brasil para tratar sobrepeso (em caso de comorbidades) e obesidade, que é uma dose maior de semaglutida de 2.4 mg/semana.

UNSPLASH

***USO INDISCRIMINADO** de Ozempic e outros medicamentos com fins estéticos preocupa a comunidade médica*

Apesar de a Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa) ter aprovado o uso destes medicamentos para o tratamento de diabetes e obesidade, é comum o chamado uso "off-label", ou fora das recomendações da bula, para combater o excesso de peso, com finalidades estéticas.

A professora e endocrinologista do Hospital Universitário da Universidade Federal de Juiz de Fora (HU-UFJF/Ebserh) Christianne Leal alerta para os riscos da utilização destas medicações sem orientação médica e sem cumprir as suas etapas de dose escalonada. "Existem efeitos colaterais graves como náuseas, vômitos, diarreia ou constipação intestinal. Além disso, a contraindicação relativa é paciente que já teve pancreatite", informa.

'Cabeça de Ozempic'

Recentemente, viralizaram nas redes sociais piadas sobre a "cabeça de Ozempic", uma vez que uma das possíveis consequências observadas do uso dessas medicações é a desproporcionalidade entre rosto e corpo. A nutricionista do HU Isabela Ferreira da Silva explica que isso ocorre devido à perda de gordura e massa muscular na região facial resultante do rápido emagrecimento. "Esse processo culmina em flacidez, pois a redução de peso acelerada pode resultar em perda de colágeno e elastina (proteínas que fornecem sustentação, firmeza e elasticidade à pele)."

A princípio, os medicamentos são indicados apenas para tratar diabetes, mas eles também passam por estudos que os avaliam como uma possível terapia contra obesidade, apneia do sono, esteatose hepática, doença renal crônica e insuficiência cardíaca. O seu uso estético ainda não foi avaliado, porém a médica Christianne Leal relata que a pessoa que toma a injeção sem necessidade terá uma perda mínima, de poucos quilos, e sofrerá com os efeitos colaterais - ainda mais se o uso é feito por conta própria, sem a orientação do médico, que busca justamente aumentar a dosagem aos poucos para observar as reações e lidar com possíveis incômodos.

MUDANÇAS DE HÁBITOS

O uso desses medicamentos deve vir acompanhado de uma mudança de hábitos, como dieta nutritiva e atividades físicas, afirma a nutricionista Cláudia Assis Costa. "No que diz respeito a essa classe de medicações, os estudos mostram um sucesso de resultado com perda de peso próximo a 20% do peso corporal inicial entre o terceiro e o sexto mês. Contudo, se não houver mudança de hábitos alimentares e estilo de vida, ocorre reganho de pelo menos 12% do que foi eliminado", salienta.

Quando as pessoas param de tomar o medicamento, a sensação de saciedade começa a desaparecer e as pessoas começam a sentir fome nos níveis anteriores, além de haver diminuição da taxa metabólica basal, que são fatores que contribuem para o reganho. Segundo a nutricionista Isabela Ferreira, outro efeito prejudicial diz respeito à composição corporal. Ela contou que o "efeito sanfona" piora a distribuição de gordura corporal, podendo aumentar o risco de desenvolvimento de doenças como o diabetes.

REGANHO DE PESO

Um ano após interromper o tratamento com os medicamentos de nova geração para perda de peso, cerca de um a cada cinco pessoas recuperam 100% dos quilos perdidos. É o que revela um novo levantamento conduzido por pesquisadores da Epic Research, nos Estados Unidos, com base nos dados clínicos de quase 40 mil americanos disponíveis na base Epic Cosmos. Entretanto a pesquisa ainda destacou que cerca de 35% continuaram a emagrecer mesmo sem o medicamento.

A endocrinologista Christianne Leal falou sobre a importância de manter o medicamento para manter a perda de peso. "Existe uma fase ativa da perda de peso, depois é comum um reganho, contudo, mantendo o medicamento, esse reganho é menor. Devemos sempre pensar na obesidade como doença crônica. Se o paciente deixar os hábitos saudáveis, aumentar a ingestão calórica e não se exercitar, o peso tende a aumentar novamente." Para ela, entender a obesidade como uma doença crônica e multifatorial envolve genética, mas também fatores ambientais como sedentarismo, etilismo, aumento do peso, estresse. Por isso, o médico e o nutricionista devem traçar metas factíveis com seu paciente e tentar atingir estas para posteriormente pensar nas estratégias de manutenção do peso perdido.

LONGO PRAZO

Para as nutricionistas, a perda de peso deve ser saudável e pensada a longo prazo, pois demanda a construção de um novo estilo de vida. Viver tentando emagrecer pode trazer impactos nocivos para a saúde, prejuízos emocionais e levar ao aumento do risco de desenvolver compulsões e outros distúrbios alimentares. Isabela ainda destaca que o acompanhamento nutricional é fundamental para o processo, visto que o nutricionista conduzirá um processo de educação alimentar junto ao paciente.

*Estagiária sob supervisão de Wendell Guiducci

LINHA DIRETA COM A TM

É muito fácil enviar seu flagrante ou sugestão

redacao@tribunademinas.com.br
whatsApp (32) 98405-5888
Facebook - /tribunademinas
@tribunademinas
Cartas Alameda Pássaros da Polônia 35 - Estrela Sul
Tel (32) 3313-4447
Precisamos do seu nome completo, endereço e telefone de contato
(www.tribunademinas.com.br)

FALE COM OS EDITORES

Paulo Cesar Magella paulocesar@tribunademinas.com.br
Bruno Kaehler bruno@tribunademinas.com.br
Carolina Leonel carolinaleonel@tribunademinas.com.br
Fabíola Costa fabiolacosta@tribunademinas.com.br
Gabriel Silva gabrielsilva@tribunademinas.com.br
Leonardo Costa leonardo@tribunademinas.com.br
Marcos Araújo marcospaulo@tribunademinas.com.br
Rafaela Carvalho rafaelacarvalho@tribunademinas.com.br
Wendell Guiducci del@tribunademinas.com.br

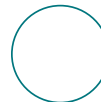
PREVISÃO DO TEMPO

Juiz de Fora

Chuva: 0% - Umidade: 74%
Vento: 3 km/h

Céu limpo com poucas nuvens

MÍNIMA 19º | MÁXIMA 26º

Fonte: INMET

NOVA	
CRESCENTE	15/04
CHEIA	23/04
MINGUANTE	01/05

CIDADE | MEMÓRIA

150 anos de imigração italiana: hospedaria recebia famílias em JF

Foram mais de 1,5 milhão de pessoas que vieram para as terras brasileiras em busca de uma vida melhor; as marcas culturais da imigração italiana podem ser observadas até hoje

Elisabetta Mazocoli Repórter
bettamazocoli@tribunademinas.com.br

Cerca de um mês e meio de viagem em um navio com condições precárias para chegar em outro continente, depois de um oceano inteiro de distância, onde não se falava a mesma língua, nem tinha clima parecido ou os mesmos costumes. Pouco se sabia do país, antes da chegada aqui, mas este chamariz rondava as cabeças: "No Brasil se fazia riqueza". Isso era o que dizia o avô de Lucínia Altomar Scanapieco, repetindo uma frase que muitos homens europeus, como ele, escutaram, antes de tomar a decisão de largar a vida que tinham antes em busca de um futuro melhor. A imigração italiana passou a ser estimulada pelo Governo na segunda metade do século XIX, quando, após a unificação do estado italiano, muitas famílias tiveram um processo de empobrecimento intensificado e precisavam de melhorias socioeconômicas. O país verde-amarelo, por sua vez, tinha acabado de abolir a escravidão e tinha interesse em importar mão de obra europeia. Milhares de pessoas chegaram em 1874 e, ao longo dos 50 anos seguintes, mais de 1,5 milhões de italianos vieram para as terras brasileiras. Juiz de Fora foi justamente um dos pontos que recebeu esses indivíduos, através da Hospedaria Horta Barbosa, e as marcas que essas pessoas deixaram na cidade podem ser observadas até hoje.

Como explica o historiador e professor da Universidade Federal de Juiz de Fora (UFJF) Marcos Olender, no Brasil, como um todo, o processo de imigração acontece na segunda metade do século XIX quando os empregadores se interessam em substituir a mão de obra escravizada. "Sabendo que na Europa existiam regiões onde havia desemprego, condições sociais e econômicas ruins, o Brasil investe na vinda desses imigrantes europeus", explica. Quando chegavam ao país, esses imigrantes iam trabalhar em diversas áreas, e JF se tornou um lugar atrativo para os imigrantes que não tinham experiência no campo: "Muitos acabam vindo para a cidade, inclusive pelo atrativo exercido pelo lugar, que vivia um processo de desenvolvimento urbano muito forte, principalmente pelo dinheiro investido pelos chamados 'barões do café' e pela recente industrialização".

FELIPE COURI

CASA D'ITALIA funciona como centro de memória desse processo imigratório

CHEGADA NA HOSPEDARIA

Após chegarem pelo porto do Rio de Janeiro, os imigrantes italianos tinham um destino: a Hospedaria Horto Barbosa, em Juiz de Fora, onde permaneceriam por alguns dias decisivos, até que fossem registrados e encontrassem trabalho. Como explica o historiador, pesquisador e professor Rafael Bertante, essa hospedaria funcionou de 1896 até 1906 e chegou a registrar quase 25 mil imigrantes. "Além de obter o registro, o imigrante firmava contrato com quem precisava de trabalhadores, como na indústria ou lavoura. A função da hospedaria era durante um curto período de tempo", explica. Como Olender destaca, também lá ocorriam problemas, como por exemplo uma infestação de cólera, que acometeu muitos desses hóspedes.

A cidade, que serviu como ponto de parada, no entanto, acabou deixando várias marcas - apesar de nem todos os imigrantes terem permanecido nela. "A cidade não tinha tanta necessidade de absorver esses imigrantes para si. Na verdade, como Juiz de Fora estava em uma localização estratégica dentro da Zona da Mata e de Minas Gerais, fazia o registro desses imigrantes e permitia que eles fossem trabalhar em Belo Horizonte, Rio de Janeiro ou São Paulo, que tinham esse foco na construção civil. Mas um número significativo de imigrantes optou por permanecer aqui", explica Rafael.

Criação de associações ítalo-brasileiras

Em sua dissertação de mestrado, Rafael pesquisou sobre como, diante desse cenário de adversidades, os italianos conseguiram se estabelecer de forma tão definitiva no Brasil. Um dos principais pontos que ele destaca são as associações ítalo-brasileiras, que fizeram toda a diferença para que os imigrantes se estabelecessem na cidade. "Dentro dessas associações, eles se ajudavam de modo mútuo, entre si, e também criavam vínculos com a própria cidade. Internamente, conseguiam preservar a cultura deles", explica. Nesses grupos, ele afirma que os indivíduos preservavam o idioma, trocavam receitas, dançavam e até praticavam esportes como a bocha. "Era tudo muito diferente do país de origem, mas essa sociabilidade foi um caminho para eles melhor se adaptarem à cidade e construírem vínculos com a população", destaca.

A Associação Cultural e Beneficente Ítalo Brasileira Anita Garibaldi é uma das que restaram desse período e que permanece em Juiz de Fora. Ela foi originada da Associação Beneficente dos Irmãos Artistas, criada em 1908 para prestar ajuda aos recém-chegados, contando com suporte de pessoas que falavam a mesma língua e que tinham o interesse de manter a cultura. Lucínia Scanapieco, uma mulher aposentada e que atualmente desenvolve trabalhos memorialísticos, é neta de um dos fundadores desta organização, explica que um dos principais serviços oferecidos era prestar socorro aos associados no caso de doença e ajudar os mais necessitados. "Segundo seu estatuto, a associação era mantida por operários e somente admitia pessoas do sexo masculino, de qualquer nacionalidade, com ocupação honesta. Entre eles, havia uma variedade muito grande de profissionais: pintores, metalúrgicos, sapateiros e fogueteiros, entre outros."

Eles se reuniam em locais diversos da cidade, quando alguém cedia o espaço, até que em 1925 colocaram como prioridade construir uma sede, que ficou estabelecida em um terreno na Rio Branco. Apesar de o imóvel ter sido tombado em 1999, Lucínia explica que a associação atualmente enfrenta diversos problemas para sua manutenção: "Apenas voluntários estavam dando suporte para que a casa continuasse aberta, agora nem isso. Está muito difícil". Outro exemplo de local que funciona como centro de memória desse processo imigratório, e que também se trata de um conjunto de associações, é a própria Casa D'Itália. Como esclarece Rafael: "Tem uma associação responsável pelo curso de italiano, tem um coral que canta músicas italianas, tem a capela que é dedicada a São Francisco de Paula, que é um santo típico da cultura italiana. É uma casa que abriga uma série de outras associações para preservar a cultura italiana e funciona hoje também como referência cultural, porque tem sempre exposições artísticas e eventos em geral", conta. Também lá, no entanto, há dificuldade de manutenção - a Casa D'Itália foi colocada para leilão em 2020, mas após mobilização popular, o leilão foi suspenso e segue assim.

Marcas culturais da imigração italiana

São mais de 25 milhões de brasileiros que, atualmente, descendem dos italianos, segundo dados da embaixada. Esse processo, que completa 150 anos este ano, deixou marcas em sobrenomes, culinária, arquitetura e arte. Como observa Rafael: "O reflexo disso é a gente perceber a quantidade de influência que temos na arquitetura de JF desses imigrantes italianos, lojas no Centro da cidade com sobrenome italianos, bancas de jornal e cartórios. Tudo isso é reflexo dessa imigração, que começou na virada do século XIX, mas que durante a segunda guerra mundial tem um novo boom".

Mesmo com a passagem de várias décadas e a diminuição drástica desse fluxo no século XXI, o que fica, além das várias marcas culturais, são também as memórias criadas. "Tenho uma herança de princípios e de amor à pátria natal, porque mesmo com a distância, essas lembranças permaneciam com meu avô. Ele era apaixonado. Veio pra cá com 11 anos e, até a sua morte, com 81, fazia questão de manter o sotaque e ainda falar italiano às vezes. Mesmo tendo recebido a cidadania brasileira, para que os filhos tivessem melhores oportunidades, ele não quis perder sua naturalidade. Aprendi com ele que você tem que cuidar da sua família, ser benevolente com todos e se dispor a ajudar o próximo, porque esses são os valores que te dão honradez", diz Lucínia.

Abril Verde alerta para direito a ambiente de trabalho seguro

Em 2022, Juiz de Fora registrou quase 2,5 mil acidentes de trabalho; especialista analisa desafios

Andreza Araújo*
andrezaaraujo@tribunademinas.com.br

Em um contexto em que a segurança e a saúde dos trabalhadores ganham destaque como direitos fundamentais, o mês de Abril aborda a necessidade e a busca por condições dignas nos locais de trabalho. O Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho, em uma iniciativa conjunta do Ministério Público do Trabalho (MPT) e da Organização Internacional do Trabalho (OIT), alerta, a partir de dados, para a urgência de ações preventivas e de conscientização.

Em 2022, o Brasil registrou 612,9 mil acidentes de trabalho, resultando em 2.538 óbitos, uma média de uma vida perdida a cada três horas e 47 minutos. Minas Gerais, por sua vez, contabilizou 63,8 mil notificações de acidentes, com 273 casos fatais. Em Juiz de Fora, os números também são preocupantes, com 2,4 mil acidentes registrados e nove óbitos no mesmo período.

Ao analisar o perfil dos casos na cidade, destacam-se como setores mais afetados: o atendimento hospitalar lidera com 18,6% das notificações, seguido pela administração pública em geral (5,55%) e pelo comércio varejista de mercadorias em geral, com predominância de produtos alimentícios (5,13%). Da mesma forma, as lesões mais frequentes incluem cortes, lacerações e feridas contusas (19,9%), contusões e esmagamentos (12,6%), e fraturas (11,5%).

Juliane Mombellié, vice-coordenadora nacional da Coordenadoria de Defesa do Meio Ambiente do Trabalho e da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora ressalta que, mesmo com dados expressivos, além do Observatório de Segurança e Saúde no Trabalho considerar apenas os empregos formais, há, ainda, a subnotificação de casos. "Ao verificar que há afastamentos previdenciários sem a correspondente notificação de acidente do trabalho, o observatório estima que houve um percentual de subnotificação de 18,9% de todos os acidentes de trabalho ocorridos no país. Ou seja, 115.954 acidentes deixaram de ser comunicados à Previdência Social".

O direito a um meio ambiente do trabalho seguro e saudável é fundamental para a dignidade humana e deve ser garantido a todos. Cada vida perdida ou lesão é uma tragédia que poderia ser evitada com medidas adequadas de prevenção e cuidado.

A vice-coordenadora afirma que "o maior desafio é identificar corretamente todos os riscos e perigos que envolvem a prestação de serviços". Segundo ela, a correta identificação permite que haja gerenciamento dos riscos ocupacionais, promovendo medidas para prevenção de agravos à saúde dos trabalhadores. "É importante conhecer o que adoece para que se possa prevenir o problema", completa.

Nesse contexto, Mombellié relata que "absenteísmo, falta de motivação, jornadas excessivas, falta de comunicação são sinais de que o ambiente não está saudável. Se chega a acontecer acidente do trabalho e/ou adoecimento com suspeita de relação com o trabalho significa que o meio ambiente laboral já está comprometido e que há necessidade urgente de correção dos problemas".

ARQUIVO PESSOAL

"Absenteísmo, falta de motivação, jornadas excessivas e falta de comunicação são sinais de que o ambiente não está saudável"

Juliane Mombellié
Vice-coordenadora nacional da Coordenadoria de Defesa do Meio Ambiente e da Saúde do Trabalhador e da Trabalhadora

Abril Verde

Com o intuito de rememorar os 78 trabalhadores que faleceram em um trágico acidente ocorrido em uma mina no estado da Virgínia, nos Estados Unidos, em 28 de abril de 1969, o dia 28 de abril é conhecido como o "Dia mundial em memória das vítimas de acidentes e doenças relacionados ao trabalho". A data busca a conscientização sobre a segurança e saúde no trabalho que acontece durante todo o mês de abril. Ela foi criada em 2014 para chamar a atenção para os altos índices de acidentes e doenças relacionadas ao trabalho, além de promover a prevenção e a proteção dos trabalhadores.

Sua importância se mostra no fato de que ele não apenas homenageia as vítimas de acidentes de trabalho, mas também busca sensibilizar empregadores, trabalhadores, governo e sociedade em geral sobre a necessidade de criar ambientes de trabalho seguros e saudáveis. Além disso, destaca-se a equiparação das doenças ocupacionais aos acidentes de trabalho, ressaltando a importância da prevenção não apenas de acidentes, mas também de doenças relacionadas ao trabalho.

'CONHECER PARA PREVENIR'

A campanha deste ano do MPT, intitulada "Adoecimento Também é Acidente do Trabalho: Conhecer para Prevenir", busca conscientizar sobre as doenças relacionadas ao trabalho e aos acidentes, reforçando a importância da prevenção. Essa escolha reflete a compreensão de que as doenças ocupacionais são tão impactantes quanto os acidentes de trabalho e merecem a mesma atenção e prevenção.

Ao promover o Abril Verde, o Ministério Público do Trabalho (MPT) e outras instituições parceiras buscam reduzir os índices de acidentes e doenças ocupacionais, garantindo assim o cumprimento dos direitos fundamentais dos trabalhadores, como o direito a um ambiente de trabalho seguro e saudável, conforme estabelecido pela Constituição brasileira e pelas convenções internacionais do trabalho.

*Estagiária sob supervisão do editor Gabriel Silva

MERCADO

Renovada e com mesmo preço

DIVULGAÇÃO/CHEVROLET

Nova Chevrolet S10 2025 chega com valores de tabela iguais aos da linha antiga

Rodrigo Tavares, especial para o Jornal do Carro

Completamente renovada, a Chevrolet S10 2025 já está disponível por meio de um programa de pré-venda. Inicialmente, a picape média é oferecida em três versões, todas com cabine dupla, e sem aumento de preço em relação ao modelo anterior. A Z71, a mais em conta desse grupo, parte de R$ 281.900. A LTZ sai a R$ 292.800 e a High Country, a R$ 302.900.

Segundo a marca, nessas versões a nova S10 2025 traz o mesmo motor 2.8 turbodiesel de quatro-cilindros da linha antiga, mas com 207 cv de potência e 52 mkgf de torque. Ou seja, são 7 cv e 1 mkgf a mais, respectivamente. Além disso, agora o câmbio automático tem oito marchas - eram seis.

Segundo a fabricante, a picape também recebeu atualizações nas suspensões, que foram retrabalhadas e ganharam novos amortecedores, entre outros itens. Além disso, as bitolas foram aumentadas e a coluna de direção agora é telescópica. O conjunto de rodas e pneus também é novo.

Outro destaque, de acordo com a marca, é a redução do nível de ruído na cabine. Para isso, foram instaladas novas placas isolantes em partes como portas, colunas, teto e parede corta-fogo, por exemplo.

No motor, há um novo sistema de gerenciamento eletrônico, que altera parâmetros de calibração, conforme a situação. De acordo com dados da marca, houve melhoria nos números de desempenho.

Ou seja: agora, a picape média feita em São José dos Campos (SP) pode acelerar de 0 a 100 km/h em 9,4 segundos. Portanto, ficou 1 segundo mais rápida. Já a redução de consumo de diesel chega a 13%. Portanto, a S10 roda até 11,4 km na estrada e 9,5 km na cidade com um litro de diesel.

NOVAS VERSÕES

A linha 2025 também está mais enxuta. Ao menos por ora, saem de cena as versões LT e Midnight. A antiga LS foi rebatizada de WT (Work Truck) e será lançada em breve, assim como opções com cabine simples, que já foram flagradas rodando em testes na grande São Paulo.

Os interessados nas três versões disponíveis nessa primeira fase de vendas devem pagar um sinal no valor de R$ 8 mil. Conforme a marca, os primeiros compradores levarão grátis o protetor de caçamba e divisórias para acomodar carga.

Aliás, a S10 2025 ganhou um bom reforço no pacote de equipamentos. Entre os destaques estão o novo painel digital, de 8 polegadas, e a central multimídia com tela de 11", iguais às da nova Chevrolet Spin.

Além disso, há seis air bags, partida do motor por botão, travamento e abertura das portas sem uso de chave (por aproximação), faróis full-LEDs e rodas de liga leve de 18". A versão LTZ acrescenta alerta de saída involuntária de faixa e de risco de colisão frontal, ar-condicionado digital, banco do motorista com ajustes elétrico, frenagem automática de emergência e carregador de celular sem fio.

Também é possível dar partida no motor a distância. Isso permite acionar o ar-condicionado antes de entrar e deixar o ambiente mais agradável.

NOVA S10 está em pré-venda e é oferecida em três versões, entre R$ 281.900 e R$ 302.900

CURTAS

SUV A HIDROGÊNIO DA HYUNDAI - A Hyundai trouxe, pela primeira vez ao Brasil, o Nexo, SUV sul-coreano a hidrogênio. O carro foi exposto pela marca durante o Seminário Internacional de Hidrogênio Renovável, em Piracicaba (SP), onde fica a sua fábrica no País, encerrado ontem. O modelo, com 4,67 metros de comprimento e 1,86 m de largura, tem dimensões parecidas com as do Caoa Chery Tiggo 8. Seu motor elétrico gera 183 cv e a autonomia é de 660 km.

PULSE E FASTBACK MAIS CAROS - A Fiat reajustou os preços da maioria das versões dos SUVs compactos Pulse e Fastback em até R$ 1 mil. Ou seja, das seis do Pulse, apenas uma escapou do aumento, enquanto no caso do Fastback somente as opções de entrada e de topo não tiveram os preços reajustados. Com isso, o Pulse Drive com motor 1.3 e câmbio manual agora tem preço sugerido a partir de R$ 103.990. Já a S-Design 1.3, com câmbio CVT, passou a ter tabela inicial de R$ 116.990. A Impetus agora é tabelada a R$ 132.990 e a esportiva Abarth tem preço começando em R$ 150.990. No caso do Fastback, as configurações Audace e Impetus partem de, respectivamente, R$ 143.990 e R$ 153.990 após o aumento na tabela de preços.

JEEP USADO COM GARANTIA - Quem planeja comprar um Jeep usado, seja um Renegade, Compass ou Commander, pode ganhar uma forcinha para fechar negócio. Na tentativa de aumentar o valor de revenda de seus produtos, a marca dará garantia estendida aos modelos usados vendidos em sua rede de concessionárias. A ação é válida para todos os Jeep nacionais que retornarem às autorizadas. Em comunicado enviado aos concessionários na semana passada, a marca informa que a garantia será de um ano, independentemente da quilometragem e do ano do carro. Entretanto, a condição é que a garantia de fábrica não tenha mais validade, ou tenha sido perdida.

RAV4 HÍBRIDO PLUG-IN - O primeiro híbrido plug-in da Toyota no Brasil chega na forma do SUV RAV4 PHEV. Até então, a marca oferecia apenas as versões híbridas de carros como Corolla (sedã) e Corolla Cross (SUV). Já o RAV4 chega na versão XSE Plug-in Hybrid - o modelo já estava disponível nos mercados americano e europeu, e, no Brasil, tem preço sugerido de R$ 399.990. Ainda sem motor flexível, o RAV4 PHEV funciona de maneira diferente dos demais híbridos da Toyota, já que pode ter as baterias recarregadas em tomadas. Assim, isso representa uma novidade no portfólio da marca no País. Além do motor 2.5 a gasolina aspirado, que gera 185 cv e 22,3 mkgf, há dois elétricos no eixo da frente (182 cv) e traseiro (54 cv). Segundo a marca japonesa, a potência combinada é de 306 cv.

IMPONENTES

Confira nove cuidados com cachorros de grande porte

Veja como atender às necessidades específicas desses animais, considerando o tamanho e a energia deles

FOTOS: PEXELS

Redação EdiCase

Os cachorros de grande porte são aqueles que têm tamanho consideravelmente maior em relação a outros cães. Geralmente, eles pesam mais de 25 quilos e têm altura média superior a 50 centímetros na cernelha quando adultos. Pastor alemão, labrador retriever, golden retriever, boxer, rottweiler e dogue alemão são alguns exemplos de cachorros de grande porte.

Devido ao tamanho imponente, eles requerem atenção especial e, muitas vezes, apresentam necessidades específicas de exercício, alimentação e espaço adequado para se moverem. Por isso, a seguir, confira nove cuidados importantes com cachorros de grande porte.

ESSES ANIMAIS, muitas vezes, requerem atenção especial relacionada a exercício, alimentação e espaço adequado para se moverem

Fique atento

1. TREINAMENTO ADEQUADO DESDE CEDO

Inicie o treinamento do seu cão de grande porte desde filhote, incluindo comandos básicos, como obediência, socialização e reforço positivo, para incentivá-lo a manter um bom comportamento.

2. EXERCÍCIO REGULAR

Cachorros de grande porte precisam ser exercitados regularmente para permitir que liberem energia e mantenham a saúde física e mental. Passeios longos, brincadeiras e atividades físicas adequadas à raça são essenciais.

3. ALIMENTAÇÃO BALANCEADA

Ofereça uma dieta equilibrada e adequada às necessidades do seu cão de grande porte. Para isso, consulte um veterinário para obter recomendações específicas, como necessidades alimentares com base na idade, peso e níveis de atividade.

4. FORNEÇA ESPAÇO SUFICIENTE

Certifique-se de que seu cachorro tenha espaço adequado para se mover e se sentir confortável em casa. Crie áreas específicas para descanso e brincadeiras, garantindo um ambiente seguro e estimulante.

5. ATENÇÃO À SAÚDE

Faça visitas regulares ao veterinário para verificar a saúde do cachorro, além de vacinação e tratamento de cuidados preventivos conforme necessário. Além disso, observe sinais de doença ou desconforto para garantir o bem-estar do animal.

6. SOCIALIZAÇÃO CONTÍNUA

Exponha seu cão a diferentes ambientes, pessoas e animais desde cedo para promover uma socialização saudável. Isso ajuda a evitar problemas comportamentais e torna seu cachorro mais confiante e sociável.

7. GERENCIE COMPORTAMENTOS INDESEJADOS

Esteja preparado para lidar com comportamentos indesejados, como puxar a coleira, latidos excessivos ou agressividade. Para combater, utilize técnicas de treinamento positivo e, se necessário, busque a orientação de um treinador de cães.

8. FORNEÇA LIMITES CLAROS

Estabeleça limites claros e seja consistente na aplicação das regras. Isso ajuda o cachorro a compreender o que é esperado dele e a se sentir seguro em seu ambiente.

9. CUIDADO AO PASSEAR NA RUA

Ao passear com seu cão de grande porte na rua, mantenha-o sempre sob controle com uma coleira resistente e guia adequada. Além disso, é importante se certificar de que ele não representa uma ameaça a outras pessoas ou animais, evitando situações de confronto. Se notar sinais de agressividade, redobre a atenção e tome medidas para evitar possíveis incidentes.

VERA MARIA LADEIRA ROCHA

Missa de 7º Dia

A Família de Vera Maria Ladeira Rocha agradece as manifestações de pesar recebidas por ocasião de seu falecimento e convida parentes e amigos para a Missa de 7º Dia a ser celebrada domingo dia 14/04/24, às 18h, na Catedral Petropolitana.

Prefeitura Municipal de Coronel Pacheco - Aviso de Licitação. Processo nº 025/2024, Pregão Eletrônico nº 03/2024. Objeto: Aquisição de ambulância 4x4 e van com acessibilidade., conforme condições e especificações contidas no Termo de Referência - Anexo I do Edital e seus anexos. A sessão pública deste Pregão Eletrônico será realizada no dia 30/04/2024 ás 9h30, perante o sistema eletrônico provido pelo(a) BLL Comprasno endereço eletrônico https://bll.org.br/. O Edital estará disponível através dos Sites: https://bll.org.br/, https://www.coronelpacheco.mg.gov.br e no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Informações pelo telefone (32) 3258-1112 ou Email: licitacao@coronelpacheco.mg.gov.br. Coronel Pacheco, 12/04/2024.

Condomínio do Edifício solar 2000

Av. Getúlio Vargas,353- Centro Juiz de Fora-MG

ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente edital, ficam convocados os proprietários de unidades no Edifício Solar 2000, para Assembleia Ordinária a realizar-se no dia 25 de março às 16h30 (dezesseis horas e trinta minutos), no salão de convenção do Solar Flat Hotel, sitoa Av. Getúlio Vargas,353 =-14º andar nesta cidade Juiz de Fora, em primeira convocação a fim de deliberarem sobre a seguinte ordem do dia:

- Prestação de contas do ano de 2023
- Aprovação de orçamento para 2024
- Assuntos gerais

Caso não compareça número legal,a Assembleia será realizada em segunda convocação às 17h (dezessetehoras) do mesmo dia e no mesmo local,com qualquer número de presentes.

Juiz de Fora, 14 de março de 2024.
Cond. Ed. Solar 2000

EDITAL DE CONVOCAÇÃO

Pelo presente ficam os senhores conselheiros, e membros da Diretoria Executiva (efetivos e suplentes) convocados de acordo com o Estatuto Social (artigos 10° - 11° e 12°) para a Assembléia Geral Ordinária, a realizar-se no dia 20 de abril em suas dependências à Av. Francisco Valadares, 2745 – Vila Ideal, às 10h em 1ª convocação e, não havendo número legal para sua instalação (60 pessoas) reunir-se-á às 10h30 em 2ª convocação, no mesmo local, com qualquer número de presenças, para deliberar sobre a seguinte pauta:

1. tomar conhecimento do relatório do Presidente da Diretoria Executiva e do parecer da Comissão Fiscal sobre o balanço geral referente ao período de 1° de janeiro a 31 de dezembro do ano de 2023;
2. apreciar e decidir sobre a aprovação das alterações do novo estatuto social da instituição.
3. eleger o Conselho Fiscal e Conselho Deliberativo para o próximo mandato.
4. assuntos gerais.

SUA PRESENÇA É MUITO IMPORTANTE!
Na impossibilidade de seu comparecimento à esta Assembléia, face a exigência estatuária de número mínimo de Conselheiros, solicitamos, caso concorde, outorgar procuração especifica ao Sr. Orlando Simões, secretário do Abrigo Santa Helena.

Juiz de Fora, 12 de abril de 2024.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLEIA GERAL ORDINÁRIA
CONDOMÍNIO DO EDIFÍCIO
UNIQUE BORBOLETA

O Síndico, no uso das suas atribuições legais e da Convenção, CONVOCA todos os condôminos do Condomínio do Edifício Unique Borboleta, para a Assembleia Geral Ordinária (AGO) a realizar-se na garagem do edifício, no dia 29/04/2024 (segunda-feira) às 19h em 1ª convocação e às 19h30 em 2ª convocação e nos termos da Convenção, a fim de ser deliberado:

1. Prestação de Contas;
2. Previsão orçamentária das despesas e contribuição dos condôminos;
3. Apresentação de orçamentos e deliberação sobre modernização dos elevadores;
4. Deliberação de regras para utilização da garagem;
5. Assuntos gerais.

Tendo em vista a relevância dos assuntos a serem tratados, lembro na necessidade absoluta da participação, ou que se façam representar por procuração específica para essa assembleia, com firma reconhecida ou com assinatura digital no padrão ICP Brasil. Aqueles que estiverem em acordo em andamento ou inadimplentes, não poderão votar e tomar partido dos assuntos da ordem do dia.
Esclareço ainda, que as decisões tomadas em Assembleias aplicar-se-ão à todos, inclusive, aos ausentes.
Carlos Eduardo Dias – Síndico.

FELIPE COURI

APÓS ENVOLVIMENTO COM DROGAS E PRISÃO

Juiz-forano muda de vida através da corrida

DIANTE DE TODA a sua história de superação, Ramon busca ser espelho para outras pessoas que queiram mudar de vida

"O esporte vale a pena", afirma Ramon Gomes, que sonha em doar sangue e ser reflexo para outras pessoas

Davi Sampaio*
davisampaio@tribunademinas.com.br

Se a palavra superação precisasse ser representada por uma pessoa, não teria ninguém melhor que Ramon Gomes da Silva, de 35 anos, para personificá-la. O juiz-forano, morador do Bairro Nossa Senhora Aparecida, Zona Leste, classifica que fez a "pior escolha que alguém pode fazer" aos 15 anos, quando começou com o uso de bebidas alcoólicas e drogas. A cada ano, seus vícios se tornavam maiores e diminuía a esperança que sua família tinha em sua recuperação. Mas há nove meses, depois de 20 anos tendo envolvimento com entorpecentes, Ramon decidiu mudar de vida através da corrida. Hoje, mesmo após pouco tempo inserido na modalidade, ele já é um dos destaques no cenário esportivo de Juiz de Fora.

Do vício em drogas à paixão pela corrida

Em sua infância, Ramon morou com seus familiares em Três Rios, mas, na adolescência, decidiu retornar a Juiz de Fora, sua cidade de origem. Aos 15 anos, começou a beber e usar drogas. "Fui de curioso com os amigos, experimentando bebida e cigarro, depois maconha e cocaína, até chegar no crack", relembra. Depois que iniciou, não conseguia parar mais, mesmo que tentasse. "Ficava sem drogas por dois meses e usava por mais um ano, era sempre assim. Não dava para largar."

Entre idas e vindas em clínicas de dependência química, Ramon passou 20 anos com envolvimento com drogas. Em março do ano passado, ele chegou a ser preso por não conseguir pagar a pensão alimentícia de seus filhos, já que gastava todo seu dinheiro com os entorpecentes. Pouco tempo depois, conseguiu a liberação da cadeia, e um estalo veio em sua mente durante uma apresentação de dança de sua filha na igreja.

"A mãe dela não podia ir, é cabeleireira e precisou trabalhar nesse horário. Eu compareci e senti que a presença de Deus voltou na minha vida ao estar na casa Dele. Pedi para me tirar das drogas e senti Ele falando comigo: 'Não desisti de você, meu filho'. Nessa hora, começou a tocar uma música e eu desabei, comecei a chorar muito. Foi o dia da mudança", conta, emocionado.

Desde esse dia, Ramon diz que "está limpo", sem usar qualquer tipo de droga. Foi a partir dessa data também que ele começou a praticar atividade física. "Chamei meu irmão para caminhar e depois começamos a correr. Ele parou, mas eu continuei e comecei a ir mais longe. Depois de 15 dias correndo, participei da minha primeira prova, a Corrida do Outono, em junho de 2023. A partir daí, o mosquitinho da corrida me picou e nunca mais quis parar", brinca.

Ainda no ano passado, Ramon participou da Corrida da Fogueira e, em 2024, tentará disputar todas as provas do Ranking. "Quero correr mais rápido, quanto mais, melhor. Não penso em ser melhor que fulano ou ciclano, foco em mim, no meu treino", afirma. O corredor pede atenção do poder público aos locais de treinamento para que possa seguir progredindo. "Estamos carentes de uma pista boa de treino. Às vezes, temos que correr na beirada da rua, porque o passeio está muito esburacado. Faltam lugares adequados, as pessoas ficam com medo de machucar."

'Abaixo de Deus e família, a corrida'

Mesmo que tenha conseguido largas as drogas somente no ano passado, Ramon conta que sempre teve vontade de mudar de vida. Porém, era difícil evitar pessoas, hábitos e ambientes. "Não aguentava mais ficar na rua, todo sujo, com olhares preconceituosos das pessoas. Comia farinha de rosca, com água e açúcar, e tomava banho na praça com mangueira. Ninguém mais confiava em mim e ninguém acreditava que isso aconteceria na minha vida."

Por todos os empecilhos e desconfiança dos outros e de si mesmo, Ramon se sente um vencedor ao conseguir estar na alta performance do esporte. "A corrida está me abençoando muito, não tenho nem palavras. Abaixo de Deus e da família, está ela. É algo extraordinário, que transformou minha vida. Eu pensava que nunca ia conseguir, porque cheguei a fumar dois maços de cigarro por dia, além de beber demais. Pensei que não teria fôlego. Ficava me perguntando como o ser humano conseguia fazer isso, e hoje, eu consigo. Acho uma loucura", conta.

Sobre os benefícios que a corrida trouxe nesses nove meses, Ramon cita a perda de peso e o controle no dia a dia. "Saí da cadeia com sobrepeso, e hoje estou com um corpo adequado. Também durmo melhor e não tenho mais vontade de usar droga. Antes eu sempre tinha recaídas, via os outros usando e eu ia. Mas agora não mais, continuo tranquilo, correndo. Me alimento bem também, não quero sair para beber e fumar, tenho foco e disciplina. Quero evoluir na corrida e isso não me deixa fazer coisas erradas. Não vou em festa no sábado, por exemplo, porque aos domingos os treinos são longos."

"TODO DIA É UM DIA PARA LUTAR"

Além de corredor, Ramon trabalha em uma padaria. Há poucos meses, ele corria às 4h para poder trabalhar à tarde. Agora, seu turno inicia de manhã, e seu tempo para treinar é no fim da noite, às 22h. Ele corre entre dez e 15 quilômetros por dia na Avenida Brasil, além de fazer treinamento funcional. "Se eu tivesse conhecido Deus e a corrida antes, meu caminho teria sido completamente outro. Mas tudo tem seu tempo, Deus tem um propósito em sua vida. Me sinto muito feliz de depois disso tudo, ter conseguido."

Sem o uso das drogas, o atleta pretende realizar dois sonhos em breve. "Vou voltar a estudar, parei na sétima série, mas pretendo formar em educação física e montar um centro de treinamento para crianças e adolescentes saírem da rua e estarem no esporte. Quero muito também doar sangue para ajudar a quem precisa."

Diante de toda sua história e superação, Ramon busca ser espelho para indivíduos que queiram mudar de vida. "Não estou correndo por um acaso, Deus quer que eu mostre algo para as pessoas. Através do meu testemunho, podem se interessar na corrida e sair das drogas. Toda pessoa que usou o crack ou teve alguma dependência, sempre tem abstinência. O cheiro da fumaça às vezes aguça, mas eu não vou mais. Sei o que passei e não quero voltar atrás. Tenho muita determinação, todo dia é um dia para lutar. Recomendo que não desistam de parar de usar drogas e digo que vale a pena o esporte. O corpo e a mente se tornam outros. A disposição também, acordo a hora que tiver que ser para poder correr. Me trouxe mais saúde, fico mais calmo, com menos estresse e me recordo muito mais de tudo", comemora.

EM SÃO JANUÁRIO

Vasco estreia no Brasileirão contra o Grêmio

Gigante da Colina mira trajetória melhor que a do ano passado na elite nacional

O Vasco recebe o Grêmio neste domingo (14), às 16h, em São Januário. A partida é válida pela primeira rodada do Campeonato Brasileiro. Na edição do Brasileirão de 2023, as equipes ocuparam lados opostos da tabela: enquanto o cruz-maltino brigou contra o rebaixamento até o último jogo, o Imortal foi vice-campeão brasileiro.

O Vasco não entra em campo desde o dia 17 de março, quando foi derrotado por 1 a 0 pelo Nova Iguaçu no jogo de volta das semifinais do Campeonato Carioca. Desde então, a equipe carioca entrou em campo apenas uma vez. O Gigante da Colina venceu o América-MG por 2 a 1, com gols de Clayton e Vegetti, em amistoso realizado no dia 6 de abril, em São Januário.

O Grêmio, apesar do título gaúcho conquistado no dia 6 de abril, com uma vitória sobre o Juventude por 3 a 1, vive um momento conturbado na temporada. A turbulência se dá pelo mau momento enfrentado pelo Imortal na Libertadores. O Tricolor Gaúcho perdeu os seus dois jogos que disputou na competição continental, o último na terça-feira (9), para o Huachipato-CHI, por 2 a 0, na Arena do Grêmio. Por conta dos maus resultados, a equipe é lanterna do Grupo C, com nenhum ponto somado.

LEANDRO AMORIM/VASCO

VASCO X GRÊMIO

Local: São Januário | **Horário:** 16h

VASCO: Léo Jardim; João Victor (Paulo Henrique), Medel, Léo e Lucas Piton; Zé Gabriel, Sforza e Galdames (Clayton); Adson, Vegetti, Clayton (David)
Técnico: Ramón Díaz

GRÊMIO: Marchesin; João Pedro, Geromel, Kannemann e Cuiabano (Fabio); Villasanti e Pepê; Pavon, Cristaldo e Gustavo Nunes; Diego Costa
Técnico: Renato Portaluppi

Árbitro: Flávio Rodrigues de Sousa (FIFA - SP)

***EQUIPES SE ENFRENTARAM** pela última vez na penúltima rodada do Brasileirão 2023, com vitória do Grêmio por 1 a 0*

GALO EM CAMPO

Atlético-MG encara o Corinthians na Neo Química Arena

O Corinthians recebe o Atlético-MG neste domingo (14), às 16h, na Neo Química Arena. A partida é válida pela primeira rodada do Campeonato Brasileiro. Na edição do Brasileirão de 2023, as equipes ocuparam lados opostos da tabela: enquanto o Timão ficou em 14º, com 50 pontos, o Galo chegou à última partida com chances matemáticas de título, mas ficou em terceiro.

O Corinthians vive o seu melhor momento na temporada. Na terça-feira (9), a equipe comandada pelo português António Oliveira goleou o Nacional-PAR, na Neo Química Arena, por 4 a 0, com gols de Yuri Alberto, Pedro Raul e dois de Romero, e assumiu a liderança do Grupo F da Copa Sul-Americana.

O Atlético-MG, assim como o seu adversário, também vive o seu melhor momento na temporada. O Galo conquistou o pentacampeonato mineiro no domingo (7), após vencer o Cruzeiro no Mineirão por 3 a 1 e, na quarta-feira (10), manteve o 100% de aproveitamento na Libertadores ao bater o Rosario Central-ARG, na Arena MRV, por 2 a 1, com gols de Gustavo Scarpa e Paulinho. A equipe é a líder do Grupo G, com seis pontos.

RUBRO-NEGRO EM CAMPO

Flamengo visita o Atlético-GO no Serra Dourada

O Atlético-GO recebe o Flamengo neste domingo (14), às 16h, no Serra Dourada. A partida é válida pela primeira rodada do Campeonato Brasileiro. Em 2023, o Dragão terminou a Série B na quarta posição e, por isso, retornou à elite do Brasileirão após um ano de ausência. O rubro-negro, por sua vez, também foi o quarto colocado, mas da última edição da Série A.

O Atlético-GO foi tricampeão goiano, feito inédito em sua história, no domingo (7), ao vencer o Vila Nova no jogo de volta das finais do Campeonato Goiano por 3 a 1, no Estádio Antônio Accioly, com dois gols de Emiliano Rodríguez e um de Luiz Fernando.

O Flamengo, no domingo (7), voltou a ser campeão carioca depois de dois anos, após vencer o jogo de volta das finais por 1 a 0, gol de Bruno Henrique, o Nova Iguaçu, no Maracanã. Na quarta-feira (10), o rubro-negro conquistou sua primeira vitória na Libertadores deste ano, ao superar o Palestino-CHI no Maracanã por 2 a 0, gols de Pedro e Léo Ortiz, o primeiro do zagueiro com a camisa do Mais Querido. O clube carioca é o vice-líder do Grupo E, com quatro pontos somados.

ATLÉTICO-GO X FLAMENGO

Local: Serra Dourada, em Goiânia (GO)
Horário: 16h

ATLÉTICO-GO: Ronaldo; Bruno Tubarão, Adriano Martins, Alix Vinicius, Guilherme Romão; Roni, Baralhas, Shaylon, Alejo Cruz; Emiliano Rodriguez e Luiz Fernando
Técnico: Jair Ventura

FLAMENGO: Rossi; Varela, Léo Ortiz, Léo Pereira e Ayrton Lucas; Pulgar, De la Cruz e Arrascaeta; Luiz Araújo, Pedro e Everton Cebolinha
Técnico: Tite

Árbitro: André Luiz Skettino Policarpo Bento (MG)

REPRODUÇÃO/INSTAGRAM

***FLAMENGO** VEM de duas vitórias seguidas*

NO MINEIRÃO

Cruzeiro e Botafogo se enfrentam em estreia no Brasileirão

O Cruzeiro recebe o Botafogo neste domingo (14), às 17h, no Mineirão. A partida é válida pela primeira rodada do Campeonato Brasileiro. Na edição do Brasileirão de 2023, as equipes ocuparam lados opostos da tabela: enquanto a Raposa ficou em 14º, com 47 pontos, o Botafogo terminou em quinto, após passar a grande maioria da temporada na liderança da competição.

O Cruzeiro vive o seu pior momento da temporada. Após perder o título mineiro de virada para o Atlético-MG no domingo (7), a Raposa empatou no Mineirão com o Alianza-COL, pela segunda rodada da Copa Sul-Americana, na quinta-feira (11), por 3 a 3, após abrir 3 a 0 no primeiro tempo. A equipe segue sem vencer na competição continental e ocupa a terceira posição do Grupo B, com dois pontos somados.

O Botafogo, assim como o Cruzeiro, também não atravessa um bom momento. Na quinta-feira, o Glorioso foi a Quito enfrentar a LDU e perdeu por 1 a 0. O alvinegro de General Severiano ainda não venceu na Libertadores, e é o último colocado do Grupo D, com nenhum ponto somado, após duas derrotas em dois jogos na competição continental.

JF POR AÍ...

De 'motorhome' pela Europa

Kity e Ricardo Schmidt de Araújo retornaram de Portugal, onde foram hóspedes de Maria Nardelli e Daniel Seabra (com os filhos Benjamim e Clara). Depois de alguns dias curtindo Porto e as vinícolas do Vale do Douro, eles partiram para uma viagem de 'motorhome' cruzando o Norte da Espanha até o Sudoeste da França. Segundo Schmidt, "foram oito dias bacanas, muito intensos, uma experiência única! Estar na estrada de 'motorhome' é um aprendizado, é viver o conceito mais minimalista. Ou seja, banho mais curto para economizar água, reduzir o número de roupas (não dá para levar malas grandes). Para estacionar foi tranquilo, pois há muitos 'campings', áreas próprias e seguras".

Bailarinos premiados no Rio

Raphaela Milward é só alegria com o sucesso do filho Eduardo Milward Batitucci (8 anos). Em seu primeiro concurso, ganhou três primeiros lugares (categoria infantil/infanto) no Festival do Conselho Brasileiro da Dança 2024, no Rio, e foi considerado "bailarino destaque", pelo júri. Quem também está radiante é a avó e diretora da Corpus, Denise Barbosa Milward.

A Corpus ainda conquistou o primeiro lugar em neoclássico com as bailarinas Mariana Barone e Gabriella Lincoln, entre outras premiações.

Corrida na Alemanha

Cristiane Garbois e Guilherme Mendonça contando maravilhas da participação na Berlin Half Marathon. Para ela, "foi uma grande conquista completar o percurso depois de alguns anos enfrentando depressão e TCAP, sem se exercitar. A participação dos alemães foi contagiante! Eles vibram e emanam uma energia sem explicação, emocionante, surpreendente!". O casal seguiu em turnê pela Dinamarca, Polônia, República Tcheca e Áustria.

Juiz-forano é destaque na Marinha

Durante prestigiada solenidade no Batalhão de Fuzileiros Navais, no Rio, o contra-almirante Elson Luiz de Oliveira Góis, que é juiz-forano, assumiu o comando do Centro de Instrução Almirante Sylvio de Camargo (Ciasc). A organização militar da Marinha do Brasil é responsável por formar, capacitar e aperfeiçoar oficiais e praças do Corpo de Fuzileiros Navais. Em sua saudação, o novo comandante expressou seu compromisso em manter os padrões de excelência do Ciasc.

'Al mare' até a Itália

Maria Lúcia e Marcos Lúcio Siqueira, João Márcio e Marilu Siqueira clicados no Botafumeiro, um dos melhores restaurantes de Barcelona. Iniciado no Rio, a bordo do navio "MSC Armonia", o cruzeiro incluiu outras cidades espanholas, Ilhas Canárias, Grécia, Croácia e a bela Itália.

Convenção no Pará

Uma comitiva do Sindipan-JF marcou presença na 79ª Convenção Nacional da Associação Brasileira da Indústria de Panificação e Confeitaria - Abip, em Belém. Na foto, o vice Adilson Rogério Arantes Leite, o presidente Heveraldo Lima de Castro e o diretor Tarcísio de Almeida Andrade.

VOO LIVRE

Patrícia de Barros lançou o livro "Conexão de Almas", na Biblioteca Murilo Mendes.

A exemplo de 2023, Nélson Júnior responde pela direção musical da Feijoada CR.

Thiago Cavalieri agendou para o final do mês a inauguração da Finger (móveis planejados), no Spazio.

Faltam 56 dias para a Feijoada CR 2024. Reservas da camiseta/convite pelo site https://www.uniticket.com.br/eventos/feijoada-cr-30-anos, Tivoli (Galeria João Borges de Mattos, 36), Done Produção (Edifício Le Quartier Granbery) e no Zine Cultural.

Dar esmola na rua é auxiliar a vadiagem. Ajude o Lar dos Idosos Santa Luiza de Marillac. Ligue 3211-2902.

ANIVERSARIANTES
DOMINGO

Karina Cruz (foto), José Jorge Elias, Stela Guerra, Patrick Salgado, Sérgio Sefair, Wanderley Estiguer, Luciane Ribeiro, Soraya Caputo, Paulo Lopes e Raquel Von Randow Portes.

SEGUNDA-FEIRA

O vereador Antônio Aguiar, Nathércia Abrão, Tânia Miana, Josane Aragão, Beatriz Boechat Barros, Martha Pessanha, Amaury Linhares e Raquel Siqueira, Adilson de Oliveira Passos.

ASSINE **TRIBUNA DE MINAS**

O PRAZER DE LER O

JORNAL DE JUIZ DE FORA

ESCOLHA A ASSINATURA. TEM UMA PERFEITA PARA VOCÊ!

ANUAL 3ª A SEXTA E AOS DOMINGOS	ANUAL 5ª A DOMINGO	ANUAL SEXTA-FEIRA E DOMINGO	EXECUTIVA ANUAL TERÇA A SEXTA-FEIRA	ANUAL SOMENTE AOS DOMINGOS
54,54 POR MÊS	44,45 POR MÊS	24,75 POR MÊS	38,95 POR MÊS	15,40 POR MÊS

LIGUE AGORA E CONHEÇA OS PLANOS SEMESTRAIS E TRIMESTRAIS

32 -3313-4444

32 -98423-1678

TRIBUNA ATENDE VOCÊ! 2ª a 6ª de 8h:30 às 17h:30

SEJA UM ASSINANTE

www.tribunademinas.com.br

ARTWORKpropaganda

HOMENAGEM

Família Itaborahy da Música

Nayara Zanetti Repórter
nayarazanetti@tribunademinas.com.br

A família Itaborahy receberá uma moção de aplauso na Câmara Municipal de Juiz de Fora (CMJF) na próxima quarta-feira (17), às 14h, por sua atuação na cultura por meio da música em Juiz de Fora e região. A homenagem, proposta pelo vereador Juraci Scheffer (PT), acontece no mesmo dia em que o livro "Família Itaborahy da Música: raízes musicais e a busca por uma genealogia da família", de Paulo Itaborahy, será lançado, no Restaurante Salvaterra, às 19h. A trajetória da família é marcada por cantores, compositores e instrumentistas que contribuíram não só para a cena musical da região, mas também para composições de alcance nacional ao lado de artistas como Ary Barroso, Emilinha Borba e Milton Nascimento.

A vontade de saber mais sobre a origem da sua família surgiu quando Paulo, em visita à Mar de Espanha, encontrou a certidão de nascimento do seu pai. "Toda pessoa tem a sua história. A minha família tem história e eu tinha que descobrir qual era". Para ele, essa jornada foi uma aventura, cheia de descobertas interessantes e parentes em várias regiões do interior de Minas, como Santana do Deserto, Bicas, Paiva e Simão Pereira.

"Eu tive que entender a origem para saber por que a família gosta tanto da música. No passado, meu bisavô Carlos Augusto Itaborahy era professor de música e ninguém sabia. O meu avô Oscar tocou no conjunto do Ary Barroso. Os meus tios e primos gravaram com artistas famosos, como Emilinha Borba, Milton Nascimento, e por aí vai. A música é uma riqueza muito grande para a família", diz o autor.

Paulo confessa que ficou surpreso ao receber a homenagem da Câmara, mas honrado pelo reconhecimento dos feitos da família. "Eu até pensei que a música fosse um ponto de encontro da família, mas escrevendo esse livro percebi que não é, ela é muito mais do que isso. A música para a família é vida. Eu vejo pelo meu filho, que se formou em geografia, fez mestrado nessa área, mas abandonou tudo para se dedicar à música e ele não viveria sem isso."

História da Família Itaborahy com a música vira livro e recebe moção de aplauso na Câmara por sua atuação no cenário cultural da região

FOTO: INGOMA

ALÉM DE ESCREVER para a editoria de cultura da Tribuna com foco no jornalismo musical, Cecília Itaborahy também canta, toca violão e participa do grupo de música popular Ingoma

LIVRO NARRA A TRAJETÓRIA da família, que é marcada por cantores, compositores e instrumentistas que contribuíram não só para a cena musical da região, mas também para composições de alcance nacional

FOTOS: ARQUIVO PESSOAL

Repórter da Tribuna recebe homenagem

O agradecimento e homenagem são direcionados, individualmente, a 16 pessoas da família. A repórter da Tribuna de Minas Cecília Itaborahy está entre os homenageados. Além de escrever para a editoria de cultura com foco no jornalismo musical, Cecília também canta, toca violão e participa do grupo de música popular Ingoma. Ela conta que a música é um elemento presente em todas as gerações da sua família. "Lá em casa foi muito presente por causa do meu vô, e foi passando pelos meus tios e minha mãe, inclusive. Mas eu escolhi enveredar por outro lado, o do jornalismo, que também é uma participação muito ativa na música. Nosso papel é divulgar, fazer circular a cultura e a arte como um todo, na cidade e na região", diz Cecília.

Cecília ressalta que a homenagem é fruto de um trabalho de pesquisa do primo, Paulo Henrique Itaborahy, que montou um grupo com as pessoas homenageadas, onde são compartilhadas as produções de cada um. Além de servir para todos se conhecerem mais, já que a família é grande, a rede também ajuda a entender a razão e a origem de onde começou a vocação e o gosto pelas mesmas músicas. Na visão da jornalista, "isso é fruto de uma geração muito grande que veio antes. Realmente, é uma coisa que a gente meio que não escolhe, somos guiados nesse caminho".

Além de Cecília, recebem a moção de aplauso Cezar, Aparecida, Marcio, Ronaldo, Mayra, Carlos Henrique, Nathan, Pedro e Ricardo Itaborahy; Roger Resende; Vivian Oliveira Vignoli; e Álvaro Itaborahy, Sebastião Itaborahy Sobrinho, Francisco Avelino Itaborahy e José Maria Itaborahy "In Memorian".

Moda & Estilo

Moda, comportamento, estilo, viagens e muito mais!

Patrícia Alvim

Consultora de estilo

Maximalismo e MIX DE METAIS

Confira as apostas em acessórios para a temporada

Grandes, pesados e marcantes. O maximalismo é a grande aposta para os acessórios em 2024. Maxi brincos, colares imponentes e o mix de pulseiras já ganharam as redes sociais e também o 'street style'. Tudo isso misturando o prata e o dourado, em 'looks' versáteis e modernos. Também super em alta, os laços celebram a feminilidade e ainda resgatam a doçura da infância. Conversamos com Priscilla Stiebler, referência em acessórios elegantes e sofisticados, sobre as principais tendências da temporada. Anote os 'insights' e arrase nas produções deste outono-inverno!

Patrícia Alvim: Quais as principais tendências para o outono-inverno?
Priscilla Stiebler: O prateado vem com uma proposta mais futurista, enquanto o dourado traz à tona o estilo gladiador.

Qual item tem chamado mais atenção na nova coleção?
Correntes e colares em diversas combinações.

Prata e dourado. Dá pra misturar?
Sim, e é muito interessante porque cria um visual muito versátil, jovial, moderno! As peças com mix de metais vão de pulseiras, anéis, correntes de elos (grandes e pequenos), geométricos, gargantilhas a colares corda com nó e de elo achatado.

Em relação a cores, o que está em alta?
Red cherry, a tonalidade de vermelho profundo e vibrante.

Maxi ou mini. Qual a aposta para a temporada?
Depois de anos de predomínio do minimalismo, o maximalismo está de volta para reivindicar seu lugar no 'design'.

Os laços estão em alta no mundo da moda. Também em acessórios?
Sim, o laço é tendência de moda pois transmite muito o romantismo e a feminilidade nos 'looks'.

As pérolas apareceram em vários desfiles e eventos de moda e retornam como protagonistas. Como usar pérolas no look?
Trouxe as pérolas nessa coleção como um acessório que compõe o 'look', essa peça é chamada de 'body chain'.

FICHA TÉCNICA

Looks: Priscilla Stiebler Acessórios

HORÓSCOPO

ÁRIES 20/3 A 20/4
As estrelas colocam a vida familiar em destaque. Tudo indica que o pessoal estará ao seu lado para o que der e vier! Mas o clima pode azedar à tarde e algumas diferenças de opinião vão acabar em briga se não tiver cuidado. O amor pode surpreender Cor: AMARELO Palpites: 21, 09, 39

TOURO 21/4 A 20/5
Seu lado comunicativo vai ser o grande destaque e você vai falar sobre qualquer assunto com qualquer um! À tarde, porém, é melhor não baixar a guarda com gente fofoqueira. O amor fica mais gostoso e vocês podem falar sobre qualquer coisa. Cor: PINK Palpites: 51, 32, 60

GÊMEOS 21/5 A 20/6
Pode receber boas novas envolvendo dinheiro! Se quiser aproveitar essas energias positivas, reserve um tempinho para organizar as contas. Só lembre de evitar riscos pra não ter prejuízo, ok? Clima de carinho no amor. Cor: VERDE Palpites: 51, 06, 33

CÂNCER 21/6 A 21/7
Você conta com uma dose extra de ânimo, e essa energia toda para curtir a folga, fazer o que mais gosta e relaxar com as pessoas queridas. Mas o seu lado crítico pode vir à tona à tarde e atrapalhar a diversão se não pegar mais leve. Clima entrosado no amor. Cor: PRETO Palpites: 27, 09, 46

LEÃO 22/7 A 22/8
A Lua segue em seu inferno astral, sinal de que vale a pena desacelerar e colocar o seu bem-estar em primeiro lugar. Assuntos ligados ao misticismo devem ganhar sua atenção, e você pode aprender mais sobre si. Tenha mais confiança no amor. Cor: BRANCO Palpites: 05, 60, 51

VIRGEM 23/08/ a 23/09
O domingo promete muita diversão com os amigos, e vai ser fácil esquecer o estresse da semana e relaxar um pouco. Mas os astros mandam um recado: se afaste de quem não traz nada de bom pra sua vida. O amor está protegido. Cor: DOURADO Palpites: 21, 01, 03

LIBRA 24/9 A 22/10
A sua ambição segue em alta neste domingo e pode guiar os seus passos hoje. Saia da rotina e se arrisque um pouco mais! Mas não exagere e tire um tempo para relaxar também, bebê. No amor, evite cobranças. Cor: PRATA Palpites: 09, 02, 20

ESCORPIÃO 23/10 A 21/11
As estrelas sinalizam muita disposição para aprender coisas novas e viver experiências diferentes neste domingo. Seu lado aventureiro também ganha destaque e traz à tona o desejo de sair por aí. Faça coisas novas no amor. Cor: VERDE Palpites: 59, 14, 51

SAGITÁRIO 22/11 A 21/12
O desejo de tentar algo diferente deve crescer. A Lua desperta seu interesse por novidades e mudanças logo cedo. As estrelas também sinalizam um astral perfeito para encerrar ciclos. Sua sensualidade promete momentos inesquecíveis no amor! Cor: AZUL-ROYAL Palpites: 20, 34, 02

CAPRICÓRNIO 22/12 A 20/1
A companhia de outras pessoas, tanto na vida amorosa quanto na pessoal, tem tudo para aquecer o seu coração. Mas pode surgir torta de climão em casa se o pessoal ficar palpitando demais na sua vida amorosa. Bate na madeira! Cor: MAGENTA Palpites: 12, 30, 18

AQUÁRIO 21/1 A 18/2
Apesar da folga, os assuntos de rotina podem ocupar a sua atenção. Cuide primeiro do que precisa ser feito e deixe para se divertir depois. Fica mais fácil rever algumas rotinas e até apostar em hábitos mais saudáveis. Faça alguns ajustes no amor. Cor: ROXO Palpites: 45, 48, 36

PEIXES
A Lua segue firme e forte no seu paraíso astral e você vai fechar o final de semana com a bola toda, Peixes! As estrelas prometem descontração para lidar com as pessoas. No amor capriche no romantismo e controle a possessividade para garantir momentos maravilhosos. Cor: MARROM Palpites: 26, 42, 44

CRUZADAS

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Confirmação da sonda Phoenix em Marte (2008)
É escalado pelo técnico
(?) de Capricórnio: corta o Brasil
Marcos Oliveira, o Beiçola (TV)
Resultado do trabalho de Gloria Perez
Disputa; concorre
Os construtores de Machu Picchu
São perdidos pelo motorista infrator
Formato da Lua quarto crescente
Instrumento de Chopin
Ferro, em inglês
(?)fascismo, regime político dos anos 1930
Pássaro negro de bico amarelo
Partido de Luiza Erundina (sigla)
Forma do ancinho
As terras que ficam acima do nível do mar
Ousadia; desaforo
Alvo dos mimos dos avós
Zinco (símbolo)
300, em romanos
Banda que imita outra (inglês)
Conseguiu em virtude de seus atos
A coalhada, por seu sabor
Certo (abrev.)
O tempo passado
A brasileira é orientada pelo Itamaraty
Depois de
As Nações Unidas
Emiliano Zapata, líder mexicano
Alerta orgânico
Consegue (patrocínio)
Macaco de pequeno porte (bras.)
Produto da abelha
Doutor (abrev.)
Atração do YouTube
Sintoma de neurose
Herson (?), ator de "Órfãos da Terra"
Interjeição paraense
Dominada; controlada
A parte cortante da lâmina da faca
Feitio da trajetória do cavalo no xadrez
A vitamina chamada calciferol

BANCO 4/égua — iron — nazi. 5/capta — cover — vídeo. 10/manipulada.

51

RESUMO DAS NOVELAS

Os resumos dos capítulos são fornecidos pelas emissoras e estão sujeitos a mudanças em função da edição das novelas

NO RANCHO FUNDO 18h

DIVULGAÇÃO/REDE GLOBO

ELENCO DA nova novela das seis "No Rancho Fundo"

SEGUNDA-FEIRA, 15/04
Marcelo e Quinota se admiram por mensagens no celular. Artur alerta Marcelo sobre o povo do sertão. Disfarçada de garimpeiro, Zefa Leonel reage ao desrespeito de um colega, observada por Primo Cícero. Quinota, Benvinda e Margaridinha levam o farnel para Zefa. Jordão reconhece Zefa e pede perdão por tê-la tratado mal. Zefa assusta Seu Tico Leonel e Nastácio, repreendendo o fato de os homens estarem dormindo durante o dia. Tia Salete e Zé Beltino capturam Jordão, que espreitava a casa dos Leonel. Zefa serve comida a Jordão. Artur comenta com Marcelo que ele precisa trabalhar. Ariosto destrata Artur. Marcelo e Quinota se encontram e são flagrados por Zefa.

TERÇA-FEIRA, 16/04
Zefa Leonel ameaça capar Marcelo, que consegue fugir. Dona Manuela briga com Ariosto por conta de Artur e Marcelo. Tia Salete repreende o comportamento de Quinota. Todos ouvem um tiro ser disparado e questionam se Zefa Leonel atentou contra Marcelo. Quinota garante a Zefa Leonel que gosta de Marcelo, e a mãe afirma que, caso o rapaz retorne, aceitará o namoro dos dois. Marcelo é expulso do cabaré por Deodora, que cobra a dívida do rapaz de Artur. Zé Beltino se revolta ao saber que Marcelo esteve com Quinota e atira contra o homem. Tia Salete e Juquinha procuram Padre Zezo para falar sobre uma morte.

QUARTA-FEIRA, 17/04
Padre Zezo se espanta com a revelação de Tia Salete e Juquinha. Marcelo desperta do susto e afirma à família Leonel que teve uma visão e que deve se casar com Quinota. Padre Zezo visita o prefeito Sabá Bodó e sua esposa Nivalda. Nastácio admira Esperança. Marcelo pede a mão de Quinota em casamento. Zé Beltino acredita que Marcelo conversou com Nossa Senhora. Zefa Leonel expulsa Marcelo de sua casa e proíbe Quinota de sair. Zefa Leonel constata que Quinota fugiu.

QUINTA-FEIRA, 18/04
Aldenor alerta que Quinota levou o jegue da família, e Zefa Leonel deduz que a filha tenha ido para a cidade atrás de Marcelo. Padre Zezo exige que Sabá seja honesto com o povo de Lapão da Beirada. Caridade provoca um incidente com Artur, e Tobias se desculpa. Vespertino cobra a dívida de Marcelo. Quinota salva Guilherme Tell de um acidente. Benvinda flagra Nastácio e Esperança aos beijos. Quinota encontra Marcelo, mas foge dele depois de um mal-entendido. Tobias detém Quinota e convoca Floro Borromeu. Zefa Leonel avista Marcelo. Floro dá voz de prisão a Quinota.

SEXTA-FEIRA, 19/04
Quinota é presa e implora por sua liberdade. Zefa Leonel confronta Marcelo sobre o paradeiro de Quinota. Artur se preocupa com a saúde de Dona Manuela. Ariosto afirma que Dona Manuela está mal por culpa de Artur, e acusa o filho de ser um intruso em suas vidas. Zefa Leonel acaba detida por desacato e encontra Quinota. Marcelo vai à delegacia e aproveita para pedir novamente a mão de Quinota em casamento para Zefa Leonel. A família se preocupa com a demora de Zefa Leonel e Quinota. Primo Cícero flagra Esperança beijando Nastácio. Quinota se rebela contra Zefa Leonel e diz que deseja ficar com Marcelo. Artur salva Quinota de um assalto.

SÁBADO, 20/04
Artur e Quinota se admiram. Esperança despista Primo Cícero e o instiga contra Caridade. Zefa Leonel conhece Padre Zezo, e acaba pernoitando na casa paroquial. Quinota se recusa a voltar para casa, e Artur oferece abrigo no hotel em que está hospedado. Artur e Quinota conversam. O burrico Estrela chega sozinho ao rancho, e Zé Beltino desconfia. Zé Beltino chega à cidade e parte para cima de Artur ao vê-lo com Quinota, mas a moça interrompe a ação do irmão. Marcelo é expulso do cabaré por Deodora. Marcelo descobre que Quinota está hospedada no hotel e invade seu quarto.

FAMÍLIA É TUDO 19h

SEGUNDA-FEIRA, 15/04
Ramón deixa Pudim e Laurinha com Vênus. Paulina afirma a Brenda que não tem como seu plano dar errado. Lupita acorda, e Júpiter fica aliviado. Hans exige uma condição para aceitar a proposta de Jéssica. Andrômeda e Chicão buscam atendimento para soltar a resina. Odair observa Vênus e os filhos de Paulina e Tom. Jéssica finge para Luca estar interessada em reatar a amizade com Electra. Lupita pensa em se declarar para Júpiter. Tom avisa a Vênus que se encontrará com ela. Odair captura Pudim.

TERÇA-FEIRA, 16/04
Odair sai com Pudim, sem que Vênus veja. Lupita observa Júpiter se insinuar para uma moça na feira e desiste de se declarar. Mila grava Hans contando sobre seu plano com Jéssica contra Electra. Vênus se desespera com o sumiço de Pudim. Paulina orienta Odair. Andrômeda sente ciúmes de Chicão com Sheila. Tom avisa à polícia sobre o desaparecimento do filho. Pudim irrita Odair enquanto ele dirige. Paulina responsabiliza Vênus pelo sumiço do filho.

QUARTA-FEIRA, 17/04
Tom tenta acalmar Paulina. Pudim é encontrado. Brenda culpa Paulina pelo que aconteceu com o neto. Andrômeda tem uma ideia para atrapalhar o jantar entre Chicão e Sheila, e pede ajuda a Júpiter. Guto teme que Lupita se afaste dele. Plutão tenta ajudar Nicole. Paulina repreende Odair. Jéssica tenta se reaproximar de Electra.

QUINTA-FEIRA, 18/04
Jéssica pede perdão a Electra. Paulina exige que Tom mantenha Vênus afastada de seus filhos. Lupita ouve uma conversa de Elisa sobre Júpiter. Kleberson acompanha Andrômeda ao restaurante onde Chicão está com Sheila. Hans mostra Electra para as moças que aplicarão o golpe nela. Catarina tenta convencer Vênus a desistir de investigar a morte de Pedro. Plutão comenta com Vênus que Júpiter tem conseguido dinheiro de forma misteriosa. Chicão parte para cima de Andrômeda e Kleberson. As moças contratadas por Hans provocam Electra no bar.

SEXTA-FEIRA, 19/04
Uma pessoa filma, sem ser vista, a discussão das moças com Electra. Sheila briga com Andrômeda. Vênus e Plutão fingem, para Andrômeda e Júpiter, que desistirão da missão. Tom se preocupa com a saúde de Ramón. Júpiter se prepara para seu encontro misterioso, e Lupita fica chateada. Max tenta impedir Plutão de levar Nicole até Tom. Vênus avisa a Tom que irá procurar Nilton por conta própria. Catarina marca uma reunião com Leda, Lulu e Nanda. A polícia intima Electra a ir à delegacia

SÁBADO, 20/04
Electra é levada para a delegacia, e Andrômeda fica nervosa. Nicole enfrenta Max e sai com Plutão. Tom se preocupa com a ida de Vênus até a casa de Nilton. Lulu e Nanda questionam o motivo de Catarina querer impedir a investigação de Vênus. Andrômeda avisa a Murilo sobre Electra. Nilton destrata Vênus. Mila ajuda Guto com Leda. Jéssica agradece a Hans pelo sucesso do plano contra a rival. Hans se enfurece com Mila. O delegado decide prender Electra.

RENASCER 21h

SEGUNDA-FEIRA, 15/04
José Inocêncio estranha as atitudes de Mariana. Joana agradece a Dona Patroa pelo tratamento com sua família. José Inocêncio rejeita Mariana ao vê-la vestida com a camisola de Maria Santa. Norberto se surpreende com a volta de Sandra para o vilarejo. Lu elogia o novo visual de Zinha. Rachid comunica a Sandra que agora ele é o dono da casa que era de Jacutinga e a convida para abrirem um negócio juntos. Norberto fica apreensivo com a decisão de Sandra, que intenciona retomar as atividades da casa de Jacutinga.

TERÇA-FEIRA, 16/04
José Inocêncio diz a Mariana que quer conviver com a mulher do jeito como a conheceu. Joana ameaça Egídio e acaba contando ao coronel que Sandra está na casa que era de Jacutinga. José Inocêncio confidencia a Augusto que se preocupa com a segurança de Norberto e Rachid depois que eles se juntaram a Sandra na abertura da casa. João Pedro questiona Sandra sobre a real intenção com o novo negócio. Morena se comove ao contar para Lu sobre a vida na casa de Jacutinga. Rachid resolve morar na casa com Sandra, mas não esconde sua preocupação. Sandra revê Dona Patroa.

QUARTA-FEIRA, 17/04
Dona Patroa implora para Sandra não afrontar o pai e retornar a Salvador. Buba diz a Venâncio que ele precisa aceitá-la para que os dois consigam levar o relacionamento adiante. Dona Patroa fica incrédula quando Sandra lhe convida para morar com ela. Venâncio pede a Buba que espere a criança de Teca nascer para contar a verdade a José Inocêncio. José Inocêncio deduz que Eliana está tendo um caso com Damião. Eliana faz suposições sobre a gravidez de Buba para José Inocêncio, que decide viajar para o Rio de Janeiro para uma visita ao casal. Venâncio sugere que Buba use uma barriga falsa. João Pedro se sente culpado por Sandra ter rompido com a família.

QUINTA-FEIRA, 18/04
Sandra, João Pedro e Augusto enfrentam Egídio. José Inocêncio celebra a gravidez de Buba. Inácia critica a atitude de João Pedro e Augusto por terem ameaçado Egídio. José Inocêncio orienta Venâncio em como agir com Eliana, e conta que a ex-mulher do filho estava tendo um caso com Damião. Eliana revela a Kika que está apaixonada por Damião. Buba se sente mal por usar a falsa barriga e por mentir para José Inocêncio. José Inocêncio pede a Venâncio que confisque o apartamento de Eliana. João Pedro conta a Deocleciano que mandou Damião conter Egídio caso o coronel ameaçasse Sandra.

SEXTA-FEIRA, 19/04
Buba e Venâncio discutem sobre a farsa da gravidez Egídio pensa em tomar providências, ao saber por Marçal que Augusto esteve com Pastor Lívio no acampamento dos trabalhadores assentados. Lu diz a João Pedro que tem medo de que ele seja vítima de uma tocaia. Buba deixa claro para José Venâncio que não quer mais enganar ninguém, e ameaça se separar do publicitário. José Inocêncio externa sua preocupação a Rachid com a reação que Egídio à reabertura da casa de Jacutinga. Buba garante a Teca que, mesmo não assumindo a criança, dará todo suporte a ela.

SÁBADO, 20/04
Dona Patroa conversa sobre seus problemas com Pastor Lívio. Teca diz a Buba que não sabe como, mas já conhecia José Inocêncio antes de ver o quadro com o seu retrato. José Inocêncio fica sabendo que Rachid foi casado com Marianinha, irmã mais velha de Maria Santa. Buba expulsa Venâncio de casa e exige que ele conte a verdade para José Inocêncio. Venâncio manda que Eliana deixe seu apartamento. Joana avisa a Tião que não quer mais a galinha dentro de casa. Rachid se nega a entregar a José Inocêncio a carta escrita por Marianinha para Maria Santa. Buba conta a Venâncio que Teca fugiu.

Marcos Araújo
Editor

3MILTOQUES | Quem tem medo de livro

Sempre gostei de estudar História e ainda gosto. Quando era adolescente, no Ensino Médio, ficava intrigado com o período em que a Igreja Católica usava o Tribunal da Santa Inquisição como forma de repressão, na tentativa de limitar o livre pensamento e a circulação de ideias. Chamava-me muito a atenção a lista de livros proibidos, conhecida como Index Librorum Prohibitorum. Até colegas que não gostavam daquela disciplina ficavam atentos nessa parte da explicação. Era algo que mexia com o nosso imaginário juvenil, aguçado pela curiosidade sobre quais conteúdos caberiam nas páginas censuradas.

Depois daquela primeira impressão, vinha, com certeza, a consciência do que significava, na realidade, tudo aquilo. Principalmente, depois que era relatado sobre as punições impostas a quem era flagrado com obras proibidas. Os desobedientes podiam ir para a prisão e até serem condenados à morte. Naquela época, eu pensava: ainda bem que o mundo não é mais assim e somos mais evoluídos. Mas como estava enganado.

Depois desse período, muitos outros episódios colocaram os livros na lista de inimigos da sociedade. Na Alemanha do século XX, Joseph Goebbels usou a queima de títulos para livrar seu país de qualquer conhecimento e informação que fossem considerados inadequados. Aqui no Brasil, o Departamento de Imprensa e Propaganda (DIP), durante o Estado Novo, serviu de censura, para filtrar as manifestações culturais tidas como impróprias, do ponto de vista político e moral, tendo o livro também na mira. O que se repetiu na época da ditadura militar anos mais tarde.

FOTO: REPRODUÇÃO

DETALHE da capa do livro "O Avesso da Pele"

É certo que os livros nunca gozaram da apreciação de quem prefere fechar os olhos para o mundo e todas as suas possibilidades. A forma como a literatura amplia nossa forma de enxergar a vida é o motivo que causa medo nos repressores. Escolhi tocar nesse assunto, porque, ao longo do tempo de existência desta coluna, ela saiu em defesa dos livros em muitas ocasiões. Agora, quando acaba de completar cinco anos, não poderia ser diferente.

Aproveito para abordar o tema que esteve na mídia há algumas semanas: a campanha difamatória arregimentada contra o romance "O avesso da pele", de Jeferson Tenório, com o propósito de banir a obra das salas de aula. Negando toda a relevância do texto e pinçando trechos isolados, tentaram impedir que estudantes conhecessem o conteúdo de suas páginas sob alegação de temática imprópria e de vocabulário de baixo nível.

Todavia, o que mais deveria ter incomodado os censores de Jeferson Tenório é a denúncia que seu livro faz do racismo, da violência policial e da desvalorização dos profissionais da educação no Brasil. Mas, sobre isso, nenhuma palavra foi dita. Para os críticos da obra, é muito mais grave a descrição de uma cena de sexo do que a realidade de violência e de injustiça que suas páginas trazem à tona.

Depois de um período de polêmica e de debate público sobre a liberdade de expressão e censura nas escolas, nesta semana, o romance "O Avesso da Pele" foi reintegrado ao currículo, a fim de ser conhecido pelos estudantes. Vale ainda lembrar que a controvérsia, como um tiro que saiu pela culatra, instigou o aumento das vendas da obra.

Se vivemos num país de tão poucos com acesso à leitura, é de se assombrar que livros ainda sejam censurados. A preocupação maior deveria ser com a formação de leitores. O que aconteceu, e torço para que não se repita com outros títulos, violou princípios da educação e da democracia, além de deixar mais pobre o debate cultural e solapar a capacidade dos estudantes de desenvolverem pensamento crítico e reflexivo. Quem tem medo da literatura, também tem medo de experienciar o que há de mais humano em nós.

DIVULGAÇÃO

CINEMA

ESTREIAS

EVIDÊNCIAS DO AMOR
"Evidências do amor", Brasil, 2023, comédia romântica, 105 min. De Pedro Antônio Paes. Com Fábio Porchat, Sandy, Evelyn Castro.
Em uma noite qualquer, Marco e Laura se conhecem em um karaokê e cantam juntos a música "Evidências". Desde então, eles se apaixonaram e formaram um casal que parecia perfeito. Sem entender o que aconteceu, agora, toda vez que essa música tocar, Marco vai viajar nas suas lembranças com Laura.
UCI 2: 14h30, 16h45, 19h, 21h15. UCI 3: 17h45 (exceto quin, sex e sáb), 22h30.
Classificação: 12 anos.

GHOSTBUSTERS - APOCALIPSE DE GELO
"Ghostbusters - Frozen empire", EUA, 2024, ação, 116 min. De Gil Kenan. Com Paul Rudd, Carrie Coon, Finn Wolfhard.
A família Spengler retorna para onde tudo começou, a icônica estação de bombeiros em Nova York, para se unirem com os caça-fantasmas originais, que desenvolveram um laboratório ultra secreto de pesquisa para levar a caça aos fantasmas a outro nível.
UCI 3 (dub): 15h (exceto quin, sex e sáb), 17h (quin, sex e sáb), 20h (exceto quin, sex e sáb). UCI 5 (dub): 14h, 16h25, 18h50, 21h30.
Classificação: 12 anos.

CONTINUAÇÃO

GODZILLA X KONG - O NOVO IMPÉRIO
Godzilla x Kong - The new empire, EUA, 2023, ação, 115 min. De Adam Wingard. Com Dan Stevens, Brian Tyree Henry, Rebecca Hall.
Esta nova aventura coloca o todo-poderoso Kong e o temível Godzilla lado a lado contra uma colossal ameaça desconhecida, escondida em nosso mundo, capaz de colocar em risco a própria existência deles e a nossa.
UCI 4 (dub): 14h45 (exceto dom), 19h45 (exceto dom). UCI 4 (dub-3D): 17h (dom), 17h20 (exceto dom), 22h15.
Classificação: 12 anos.

SUGA - AGUST D TOUR D-DAY THE MOVIE
"SUGA | Agust D TOUR 'D-DAY' THE MOVIE", Coréia, 2024, documentário, 84 min. De Jun-Soo Park. Com Suga.
O aguardado filme do Encore Concert do BTS SUGA SUGA|Agust D TOUR 'D-DAY' THE MOVIE→ estoura nas telonas de todo o mundo! Como a grande final da turnê mundial, "SUGA | Agust D TOUR 'D-DAY' THE FINAL" marcou o culminar de 25 concertos realizados em 10 cidades, que cativou um público total de 290.000 pessoas ao longo da sua execução.
UCI 3 (leg): 15h (exceto seg e tec), 19h35 (exceto seg e ter).
Classificação: 14 anos.

KUNG FU PANDA 4
"Kung Fu Panda 4", EUA, 2024, animação, 93 min. De Mike Mitchell (V). Com Jack Black, Viola Davis, Awkwafina.
Po é escolhido para se tornar o Líder Espiritual do Vale da Paz. A escolha é problemática por várias razões óbvias. Agora, ele precisa encontrar e treinar o mais rápido possível um novo Dragão Guerreiro antes de assumir sua nova posição.
UCI 1 (dub): 14h15, 16h20, 18h25, 20h30
Classificação: 10 anos

SHOW

FORRÓ DO WILL
Forró. Will e Forrozeta. 14 de abril, às 19h (abertura da casa), no Muzik (Rua Espírito Santo 1081 - Centro).
Classificação: 18 anos

DICAS

DOCE ESPAÑA VENTURA
Coral Voz e Vida homenageia a Espanha e faz ligação com a cultura brasileira. 14 de abril, às 19h (abertura da casa), no Cine-Theatro Central (Praça João Pessoa S/N - Centro). Classificação: 18 anos

EXPOSIÇÃO

CONVERGÊNCIAS: O REAL E O POÉTICO
Exposição comemora 18 anos do museu e reverencia o pesquisador e artista Arlindo Daibert. Ter a sáb, das 9h às 18h, e dom, das 13h às 18h, no Museu Arte Murilo Mendes (Rua Benjamin Constant 790 _ Santa Helena). Classificação: Livre

MURILO MENDES: OBRA EM MOVIMENTO _ COLEÇÃO LUCIANA STEGAGNO PICCHIO
Exposição reúne documentos inéditos sobre Murilo Mendes. Ter a sáb, das 9h às 18h, e dom, das 13h às 18h, no Museu Arte Murilo Mendes (Rua Benjamin Constant 790 _ Santa Helena). Classificação: Livre

MURILO MENDES: O POETA BRASILEIRO DE ROMA
Exposição reúne obras de artistas italianos da Coleção Murilo Mendes. Ter a sáb, das 9h às 18h, e dom, das 13h às 18h, no Museu Arte Murilo Mendes (Rua Benjamin Constant 790 _ Santa Helena). Classificação: Livre

CINEMAS

A **Tribuna** não se responsabiliza por alterações de última hora efetuadas na programação sem comunicação prévia à Redação.

CINE ALAMEDA
Shopping Alameda - Rua Morais e Castro, 300, Passos. 3214-1505

CINEMAIS JARDIM NORTE
Shopping Jardim Norte - Avenida Brasil 6345 - Sala 2020/Piso L2 - Mariano Procópio). 3321-4653

UCI KINOPLEX
Independência Shopping - Avenida Presidente Itamar Franco 3.600 / Piso L2 - Cascatinha. 3228-1818

INFORMAÇÕES PARA O CONFIRA
Nome do grupo (ou artista) / Título do evento (show, teatro, exposição etc) / Data (estreia e encerramento) / Horário / Local (endereço completo, tel, internet) / Teatro - Ficha técnica (autor, direção, elenco) e sinopse / Foto em alta resolução com crédito. Envie para dois@tribunademinas.com.br . Alameda Pássaros da Polônia 35 - Estrela Sul CEP 36030-770 Juiz de Fora MG - Redação (32) 3313-4440

UM QUARTO para chamar de seu

LUIZ HENRIQUE DUARTE
Designer de interiores
@iqueduarte

A proposta clean ganha tons neutros e claros trazendo aconchego

Em um quarto de dormir, para um casal, a proposta do projeto de arquitetura e design de interiores deve ser moderna e atual, trazendo soluções importantes para o aproveitamento do espaço e de ideias que tragam o estilo e a personalidade de quem ali desfrutará do descanso e de momentos de relaxamento. A proposta clean é sempre bem-vinda em conjunto com os tons neutros, ganhando uma atmosfera altamente acolhedora. Os detalhes, sim, fazem toda a diferença, principalmente quando o assunto é a decoração do quarto. O quarto é provavelmente um dos espaços onde mais passamos o tempo, quando estamos em casa.

Neste projeto, não houve intervenções ou quebradeiras, o quarto foi minuciosamente trabalhado com a proposta de soluções inteligentes para disfarçar e esconder uma parede chanfrada no canto, bem como embutir a TV nas portas do armário, que ganhou acabamento padrão de MDF, utilizado na marcenaria sob medida com o Trama Palha.

CLEAN SEM PERDER O ACONCHEGO

Os tons neutros e claros sobressaem-se valorizando a atmosfera convidativa deste quarto, como a utilização do couro caramelo para dialogar com o piso e inserção dos pontos na cor azul para trazer uma sensação de calmaria. Os quadros sobre a mesinha, são antigos, herança de família, utilizados pontualmente com novas molduras, trazendo um visual atual. Um outro quadro, ganha destaque sobre a cabeceira, seguindo a estética abstrata, com um trabalho em bordado. A cadeira Diana, utilizada junto à mesa de apoio, valoriza os detalhes pensados para o quarto de casal, como a rouparia de cama para garantir o conforto necessário.

FICHA TÉCNICA

Projeto e produção: José Leonardo Afonso (arquiteto - arquitetura de interiores, decoração de festas e produtor visual)
Fotos: MEF Estúdio criativo

Objeto de desejo

Cadeira Diana, com espuma D 28 e estrutura em aço carbono, tem o design de Lucas Azevedo para Corbelli

GIRO DO DESIGN

- O fotógrafo **Fernando Priamo** inaugurou uma concorridíssima exposição de fotografias, com o tema "Infinitas Experiências com a Arte e Fotografia", no Lourdes Square Empório, super bem localizado no conceituado Spazio Design.

- A artista plástica Patrícia Malvaccini inaugurou a **Escola de Arte Malvaccini**, que te guia a uma experiência única, longe do mundo digital, onde você pode mergulhar em seu próprio universo criativo. As aulas são pensadas para proporcionar a cada um, um momento de leveza, despertando o artista dentro de cada um, aprendendo a pintar ou desenhar. Em dois turnos, de tarde ou à noite, com aulas interativas.

- E falando em arte, a **Galeria RH Espaço Arte,** na Alameda Gentil Forn 1805, no Morro do Cristo, convida para a exposição, Coleções Conectadas, que aborda um dos dispositivos basilares de legitimação artística: as coleções, com a curadoria de André Colombo, inaugurou, no dia 11 de Abril e vai até o próximo dia 27.

- Neste domingo, dia 14 de Abril, acontece a feira de Negócios em Foco, das 14h às 21h, na **Souza Gomes Imóveis**, que tem sua ampla sede na Avenida Presidente Itamar Franco, 2.800 em São Mateus. Além de vendas e negociações, é uma experiência envolvente para conectar-se com pessoas nesse universo maravilhoso que é o Audiovisual.

Marisa Loures
Jornalista e professora

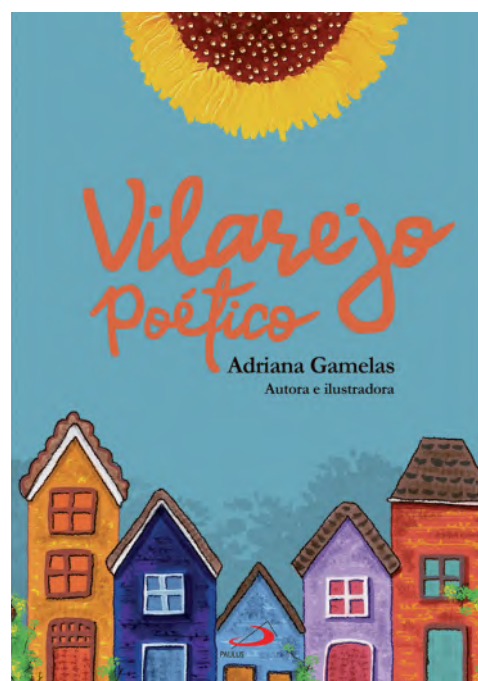
SALA DE LEITURA | ENTREVISTA: ADRIANA GAMELAS, ESCRITORA

'As crianças precisam se voltar para o rústico e para o bucólico'

O primeiro livro que Adriana Gamelas lançou recebeu o nome de "O vilarejo". Ele chegou às prateleiras no primeiro semestre de 2021, trazendo em suas páginas um lugar repleto de casas coloridas e alegres. Um lugar onde as pessoas se respeitam. Um vilarejo "que existe dentro do nosso coração quando acreditamos num mundo mais generoso", disse a autora carioca que, no ano passado, assinou com a Paulus e fez o Vilarejo alçar novos voos. O vilarejo agora é pura poesia.

Com a primeira grande editora com a qual trabalha, Adriana segue com o projeto de fazer uma obra totalmente sensorial. Assim como no primeiro título, em "Vilarejo poético" (48 páginas), a autora também assina as ilustrações, utilizando materiais, como telas, pano cru, tinta, fitas, feltros, pau de canela, anis estrelado e botões. Ela me conta que usa elementos que fazem com que a ilustração seja única. O diferente é que, agora, não há espaço para prosa. O livro apresenta 20 poemas.

"Comecei a levar o 'Vilarejo' para as feiras literárias. É uma obra toda tátil para que as crianças que são deficientes visuais possam 'entrar' na ilustração. E aí surgiu a oportunidade de fazer um Vilarejo todo poético, na mesma linha da Arte Naif. Eu pinto as telas de forma que a criança olha e fala que parece que foi outra criança que pintou. A Arte Naif é uma pintura inocente. E meus desenhos trazem essa coisa rústica", comenta a autora, radicada em Juiz de Fora, ressaltando que essa técnica acaba contribuindo para levar a meninada para dentro do universo da literatura. "Por meio da pintura, as crianças querem conhecer as histórias e vivenciar as poesias."

FOTOS: DIVULGAÇÃO

ADRIANA GAMELAS lança livro sensorial no qual apresenta para as crianças poemas que abordam a simplicidade da vida

"É tão claro amar Drummond"

Em "Vilarejo poético" todos os poemas giram em torno da simplicidade. A inspiração vem das pausas da vida. "Às vezes, estou no quintal, olho uma joaninha ou uma folha. Aí sento e escrevo. São momentos que eu vivo, detalhes que a vida proporciona e que, às vezes, na correria, a gente não vê".

Segundo Adriana, o poeta de referência é Carlos Drummond de Andrade, a quem ela homenageou com o livro "Pergunte ao vento", lançado em 2023. A autora sabe que é apaixonada pelo autor mineiro, mas não se arrisca a tentar se lembrar de onde surgiu essa paixão toda. "É tão claro amar Drummond", diz ela, confidenciando o que a faz se encantar pelos versos dele. "Amo essa mistura da cidade com o campo. Essa coisa do movimento o tempo todo, que eu trago no livro", aponta, citando como exemplo o "Sem escangalhar", o segundo poema de "Vilarejo poético": "O mundo é mesmo redondinho./Não há como negar./ Parece uma engrenagem perfeita,/ sem medo de errar./ A lua majestosa aparece./ O sol descansa no mar./ De um lado, alguém acorda/ e, do outro, adormece."

Nesses versos, Adriana quer retratar que o mundo está em movimento, mas é possível se voltar para o simples. Colocar o pé na terra e sentir o cheiro da natureza. "São poemas que trazem a paz e o aconchego, e tenho Drummond como minha referência."Já que mencionamos o cheiro da natureza, a escritora comenta que é por meio do cheiro que ela procura despertar nos pequenos o gosto pela poesia. É isso mesmo. E ela ainda afirma, com muita convicção, que não é difícil fazer a meninada gostar de poemas. "Costumo falar que a poesia tem cheiro e levo flores para as crianças e, a partir daí, elas mergulham no mundo poético. Fiz um trabalho com estudantes de educação infantil e foi lindo. Você tem que levar algo mais concreto. Começa perguntando o que é poesia e elas começam falando que é mãe, que é família. Elas sabem o que é poesia. É como se elas estivessem se alimentando daquele momento poético. É o que eu sinto."

E qual é o público-alvo do "Vilarejo"? "Meu livro atinge todas as idades, e meu coração ficou mais calmo quando eu fiz uma pós em literatura infantil. Eu tinha dificuldade em definir meu público, mas aí, lá, descobri que não preciso escrever para uma idade específica", afirma a autora, dividindo conosco uma experiência que a fez perceber o que ela quer provocar com a literatura que produz. "Tem uma poesia minha que se chama 'Cheiro de boi'. Fui contá-la para as crianças. Primeiro, elas falaram 'eca, cheiro de boi deve ser horrível.' De repente, uma falou que 'cheiro de boi é cheiro de churrasco'. Pensei, 'nossa, elas moram em Juiz de Fora e não sabem o que é cheiro de boi. Para ser legal, tem que ter cheiro de churrasco.'" Isso me impressionou e me fez ver que é isto o que eu queria fazer. Queria fazer com que as crianças se voltassem para o simples. Elas estão vivenciando pouco o que é simples. As crianças precisam se voltar para o rústico e para o bucólico. Isso está fazendo falta."

Adriana Gamelas é professora. Formou-se em pedagogia e fez duas especializações, sendo uma em psicopedagogia e outra em literatura infantil e juvenil. Também é autora de "A menina com cheiro de alecrim." Sobre seu lado ilustradora, ela conta que é autodidata. Suas ilustrações vêm da alma. "Meu pai era escultor em Portugal. Ele também não tinha estudado arte. Era uma coisa de expressão. Aquilo vem na minha alma e eu tenho que explodir."

Parabéns, Luiz Eça e Diogo Monzo!

Aquiles Rique Reis, vocalista do MPB4

Pianista, compositor, arranjador e professor de jovens músicos, Luiz Eça criou o Tamba Trio, formado por Hélcio Milito (bateria), Bebeto Castilho (contrabaixo e flauta) e ele ao piano. Hoje, o pianista Diogo Monzo lança Diogo Monzo toca Luiz Eça _ Solo Piano ao Vivo (Biscoito Fino). Para homenagear o mestre, gravou o álbum no Salon Brah (Viena/Áustria) e no Bulgaria Chamber Hall (So´fia/Bulgária). O nosso saudoso Luizinho completaria 88 anos no dia três de abril.

Vamos às sete faixas do álbum."The Dolphin"(Luiz Eça): o arranjo com mais de nove minutos de duração começa com o piano meio que endoidado: os acordes se misturam às notas dedilhadas, num turbilhão de sequências melódicas embaladas por harmonias que só Luizinho Eça era capaz de criar. Monzo se entrega a fundo, quase dando para ver o brilho de seus olhos iluminando o teclado. Num breve momento de brandura, o piano se desvela em emocionado afago. A melodia é bela! Os improvisos vêm com compassos íntimos da música. Sob os dedos de Monzo, o ritmo nordestino protagoniza.

Novo instante de reflexão, o final se achega e com ele os aplausos. Uma abertura digna de deixar o ouvinte embevecido com o talento de Eça e com o brilho de Monzo.

"Alegria de Viver" (Luiz Eça e Fernanda Quinderé) tem novamente o piano pronto para despertar no ouvinte o seu espírito de amador da música de Eça. O samba rola solto. O arranjo se vale de todos os recursos técnicos do pianista. Um improviso pleno de criatividade, movido a dedos ágeis, encanta. A melodia é alegre, igual ao jeitão de Quinderé e Luizinho."Chorinho Póstress para Fernanda Quindere´" (Luiz Eça): o choro revela a relação de Luizinho com a parceira. O couro come: Monzo é um virtuoso! A baixaria levada pela mão esquerda do instrumentista é digna de um mestre chorão. E, nessa levada, a homenagem flui que é um encanto.

DIVULGAÇÃO

"Reencontro", mais uma parceria de Eça com Quinderé, chega de mansinho. Romântico, Luizinho derrama sua habilidade musical sobre uma melodia límpida. Monzo, que de bobo não tem nada, muito pelo contrário, se vale de sua alma erudita e populariza a declaração de bem-querer imaginada pelo autor. Os aplausos vêm calorosos. Muito bonito!

"Melancolia" (Luiz Eça e Ronaldo Bôscoli) chega esperta. A harmonia tem no arranjo um aliado. Monzo, craque que é nos improvisos, cria um supimpa. Os dedos dropam as teclas... altas ondas. Meu Deus!"Quase Um Adeus" (Luiz Eça e Paulo César Pinheiro) chega solene, com a melodia tocada por Monzo como uma forma de oração, tendo os versos do poeta Paulinho Pinheiro em sua mente. E assim, entre repetições de uma frase melódica, a melodia navega soberana.

A bela "Imagem", de Luiz Eça e Aloysio de Oliveira, fecha a tampa. Resta, então, a certeza de que Diogo Monzo, por meio de seu piano tão popular quanto erudito, será sempre capaz de multiplicar a mestria de Luiz Eça. Aplausos!

NO CENTRAL

Coral Voz e Vida apresenta 'Doce España ventura'

Cecília Itaborahy Repórter
cecilia@tribunademinas.com.br

Neste domingo (14), o Coral Voz e Vida apresenta o concerto "Doce España ventura", no Cine-Theatro Central, a partir das 19h. Os ingressos são gratuitos e podem ser adquiridos na recepção do teatro. O máximo é de quatro convites por pessoa. O coral foi fundado em outubro de 1990, em Bom Despacho, sendo regido, inicialmente, por Ivânia Marinho Gonçalves. Entre agosto de 2003 e dezembro de 2019, contou com a direção artística do maestro Nivaldo do Santiago. Desde 2020, então, quem ocupa o cargo é Ewerton Cordeiro.

Foi, inclusive, em Bom Despacho, em novembro de 2023, que "Doce España ventura" estreou. O concerto vai ser realizado, no domingo, com a direção artística e musical de Ewerton Cordeiro e com a cantora e professora Taís Víera. O foco principal é homenagear a Espanha e, ao mesmo tempo, rememorar a formação da cultura brasileira, que recebeu forte influência da espanhola.

O espetáculo ainda conta com uma primeira parte dedicada à música espanhola para voz, um intermezzo com a dançarina Renata Barbosa, que é especialista em cultura hispânica, e culmina com a obra "Dom Quixote, morte e vida", do compositor paulista Vítor Gabriel, inspirada no livro de Miguel Cervantes, para coro, narrador, solistas e piano.

Além de Ewerton Cordeiro, como regente e diretor musical, integram o Coral Voz e Vida a soprano e diretora musical Taís Víera, o pianista Thiago Ouchi, o tenor Thales Tácito, o baixo Gustavo Coelho, além de Caiho Carrara, narrador, e Renata Barbosa, dançarina.

CORAL VOZ E VIDA É PATRIMÔNIO

Os membros estão empenhados, atualmente, em implantar um centro de formação musical com o projeto "Crescendo com a música", desenvolvido em Bom Despacho, em parceria com a Aliança Bondespachense de Assistência e Promoção (ABAP). O Coral Voz e Vida foi reconhecido como patrimônio imaterial de sua cidade natal neste ano.

FOTOS/DIVULGAÇÃO

CONCERTO do Coral Voz e Vida homenageia a Espanha e fala da influência do país na cultura brasileira

Imóveis

ALUGUEL

CENTRO

2 Quartos

APTO 2 qts + dep completa gar R Espirito Santo 443/204 A de frente Tr 3025-1551

VIVENDAS DA SERRA

2 Quartos

APTO 2qtos com gar Tr 3025-1551

Imóveis ALUGUEL

OUTROS

LOJAS

ALUGA - se Lojas e Salas com 40m²,90 m² no 1º,2º e 3º piso da Galeria Pio X Tel – 3215-1355.

ALUGO Studio c/ 37m² vaga R$ 1700,00 Tr dir prop 99988-5100

GARAGENS

GARAGEM Shop Sta Cruz R$ 190 99988-3677

SALAS

5 salas juntas comerciais no Centro Tr 3025-1551

SALA Halfeld 828 R$750 + tx 99988-3677

GALPÕES

GALPÃO no Manoel Honório 250mts Tr 3025-1551

Imóveis

COMPRA E VENDA

Imóveis COMPRA E VENDA

OUTROS

LOTES E TERRENOS

VDO lote Bairro Democrata Rua Carangola Tr 99800-4454

Comunicados

RECADOS

LIA procuro homem Militar união séria 60a ou + 991541525

Carro&Cia

AUTO VENDA

Renault

RENAULT kwid 19/20 completo cor prata bem abaixo da tabela R$34mil Zap 98820-0059

Oportunidade de emprego para pessoa com deficiência

Candidate-se a uma vaga para CADASTRO DE RESERVA enviando currículo para R. Dirceu de Andrade, 33, São Mateus -Juiz de Fora/MG (Setor de Recursos Humanos).

Cadastro disponível para:

Assistente Administrativo | Assistente de RH | Assistente de Pessoal | Auxiliar Administrativo | Auxiliar de Almoxarifado | Auxiliar de Lavanderia | Auxiliar de Limpeza | Enfermeiro | Fisioterapeuta | Fonoaudiólogo | Instrumentador Cirúrgico | Porteiro | Psicólogo | Recepcionista | Técnico de Enfermagem | Técnico Farmácia | Técnico Patologia | Telefonista | Vigia

HMTJ HOSPITAL E MATERNIDADE THEREZINHA DE JESUS

A **Tribuna de Minas** não efetua a coleta de assinaturas em visitas residenciais. Nosso contato com os assinantes se dá única e exclusivamente pelo nosso telemarketing. Se alguém bater à sua porta e oferecer a assinatura da TM, denuncie. Ele está agindo de má-fé.

PROGRAMA TRANSAMÉRICA.

As notícias de Juiz de Fora e região, diariamente, na 91,3 FM!

Escaneie este QR Code para assistir aos programas no YouTube

Marcelo Juliani e **Cris Hübner** fazem o **Tribuna Transamérica**, com muita informação, análise e entretenimento.

Segunda a sexta, de **09h às 10h30**

Sintonize na **91,3 FM**

youtube.com/@tribunademinas
tribunademinas.com.br/transamericajf-ao-vivo
@transamericajuizdefora
32 97014-1680 | 32 98407-1594

TM COLUNISTA LUIZ HENRIQUE

Os conteúdos do colunista Luiz Henrique abordam assuntos atuais e relevantes de interesse do universo do design de interiores, arte clássica contemporânea, arquitetura e tudo relacionado à estética dos ambientes e muito mais.